

A LUTA VAI CONTINUAR



David Gamão

Anita Anand prevê fim de Barreiras interprovinciais

P19

Martin Medeiros Candidato Liberal por Brampton

P21

Camões TV no Canal Q

P24

roundtable

apresentador
Augusto Bandeira
convidados
Elizabeth Mendes
Vitor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
As tarifas de Trump -
o que esperar do futuro?

sexta-feira às 18h



EDITORIAL



Credito: DailyCommercialNews

Um estado de espírito sem alma

Manuel DaCosta
Editorial



Passaram-se vários meses em que a narrativa no Canadá tem sido sobre muito pouco mais do que tarifas. A palavra tornou-se sinónimo da intrusão moral e da destruição económica de um país e da desmoralização da psique de uma nação. Em 3 de fevereiro de 2025, Trudeau e Trump mediram a temperatura e o tamanho dos órgãos genitais e decidiram que os cumprimentos não estavam à altura e adiaram as tarifas por mais 30 dias. Obrigado, Sr. Trump, por nos deixar respirar e Sr. Trudeau por finalmente ter a coragem de enfrentar o valentão do sul.

Os canadenses são pessoas pacíficas porque compreendem que são impotentes quando confrontam os seus opressores americanos. Posso estar enganado, mas na minha opinião as discussões sobre as tarifas podem ter um ob-

jetivo muito mais profundo e sinistro para Trump. Ao analisar o estado da nossa nação, é evidente que somos vistos como um país fraco, pronto a ser manipulado para fins de controlo. Sim, estamos a fazer muito barulho sobre as contramedidas, e barulhamos o hino nacional americano nos jogos de hóquei, mas e depois? Onde está a substância que irá contrariar o abuso que se avizinha e porque é que os canadenses têm medo das consequências do abuso económico? Insultar os americanos não fará com que esta questão desapareça. Trump utilizará um programa gradual de mensagens astutas e adiamentos de decisões para pôr o Canadá de joelhos e, depois, tentará enganar-nos, dizendo-nos que não podemos viver sem eles tentando fazer com que o Canadá se torne um apêndice dos EUA. Por mais absurdo que isto possa parecer, Donald Trump acredita que pode acontecer, e esta farsa cómica vai continuar durante o mandato, a menos que ele perca outra eleição. Os Estados Unidos são uma nação muito rica, mas infeliz, e a prova está na qualidade do discurso público. Está cheio de desinformação, cinismo e polarização. As

peças já não conseguem chegar a acordo sobre factos básicos e estão irracionalmente zangadas umas com as outras. Como pode um lar funcionar quando a família está sempre a discutir? Esta raiva está a ser usada como uma distração por Trump, intimidando o mundo e mostrando aos americanos que os EUA são fortes.

Os media inundam o mundo com mentiras e comentários idiotas, que escondem mensagens perspicazes e profundas e é nisso que as pessoas acreditam. Trump diz que os americanos são o povo escolhido por Deus, mas se irritarem o mundo, eles acabarão por ficar sozinhos, mas escolherão o Canadá como alvo dessa raiva. Os canadenses têm de tomar decisões difíceis e, em primeiro lugar, assumir que as tarifas acabarão por ser aplicadas e as consequências dessa ação para cada cidadão. Os direitos aduaneiros podem anular o crescimento canadense durante um período que pode ir até três anos. O PIB canadense sofreria uma redução de até 6%. As taxas de desemprego poderiam aumentar 2 a 3 por cento. Atualmente, temos um dólar fraco, um sistema de saúde subfinanciado e administradores

políticos imprevisíveis, por outras palavras, um navio sem rumo. A nossa federação é uma confusão caótica de transferências condicionais para além das fronteiras provinciais, truques fiscais e linhas de responsabilidade pouco nítidas. Sabendo isto, porque é que não conseguimos pôr ordem na nossa casa para combater a infelicidade e as aspirações imperiosas do outro lado da fronteira? O flagelo do unilateralismo e do protecionismo comercial comer-nos-á vivos se não expandirmos os nossos horizontes como um comerciante mundial e não como um comerciante americano. Esta é a guerra comercial mais estúpida da história, projetada pelo pensamento do imperialismo americano. Não podemos confiar na liderança dos EUA durante os próximos 4 anos.

Quem no Canadá terá as competências necessárias para nos liderar? Nas próximas eleições vamos ouvir toda a retórica, mas exigir um retorno do investimento que fazemos no Canadá todos os dias. Parem com o abuso de poder!

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1731
7 a 13 de fevereiro de 2025
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabianne Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Reno Silva, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **David Ganhão e Madalena Balça**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-5º	-3º	-4º	-5º	-7º	-8º	-7º

Trump e as ordens, cheias de desordem

Madalena Balça / David Ganhão

O Presidente dos EUA, Donald Trump, colocou as tarifas comerciais no centro do seu discurso ainda antes da campanha eleitoral de 2024. Utilizou-as como ameaças e como armas para resolver questões que vão da imigração à crise dos opiáceos e do fentanil.

Dias depois de assumir o cargo, para o qual foi eleito, assinou três ordens executivas para lançar direitos aduaneiros sobre os principais parceiros comerciais dos Estados Unidos, a China, o México e o Canadá.

A 1 de fevereiro, concretizou a sua ameaça ao impor tarifas de 25% sobre as importações canadianas e mexicanas e de 10% sobre os produtos provenientes da China. Os mercados mundiais entraram em queda livre.

No meio de receios de uma guerra comercial global, Trump fez então uma pausa abrupta, suspendendo temporariamente (até março) as taxas para o Canadá e o México, mas não para a China.

4 FEV 2024

Trump diz que pode lançar tarifas de 60 por cento ou mais sobre os produtos chineses se for reeleito. Esta medida seria adicional às tarifas gerais de 10 a 20 por cento sobre todas as outras importações.

25 NOV 2024

Promete impor direitos aduaneiros ao Canadá, ao México e à China. Ameaça impor tarifas de 25% sobre as importações canadianas e mexicanas até que os dois países resolvam o problema do contrabando de fentanil e da passagem ilegal das fronteiras. Ameaça também impor uma tarifa adicional de 10% à China, para além de outras tarifas sobre as importações chinesas.

30 NOV 2024

Ameaça impor tarifas de 100% aos países do Brics que criem ou apoiem moedas alternativas ao dólar americano.

20 DEZ 2024

Ameaça a União Europeia (UE) com tarifas se não comprar mais petróleo e gás americanos.

22 JAN 2025

Ameaça impor novas tarifas à Rússia e aos países envolvidos no conflito com a Ucrânia se a Rússia não chegar a um acordo para pôr fim à guerra.

26 JAN 2025

Solicita a imposição de direitos aduaneiros sobre todas as importações colombianas depois de os aviões americanos que transportavam deportados colombianos terem sido impedidos de entrar no país. O Presidente colombiano Gustavo Petro ameaça retaliar com direitos aduaneiros, mas as duas partes chegam a acordo no mesmo dia.

31 JAN 2025

Fala dos planos dos EUA para impor tarifas sobre chips, produtos farmacêuticos, aço e alumínio “muito em breve”

1 FEV 2025

Assina três ordens executivas que impõem direitos aduaneiros de 25% sobre as importações canadianas e mexicanas e de 10% sobre as importações chinesas. Em resposta, a Presidente do México, Claudia Sheinbaum, declarou que planeia lançar medidas tarifárias e não tarifárias para defender os interesses do México.

2 FEV 2025

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anuncia contra-tarifas de retaliação contra os EUA sobre 155 mil milhões de dólares canadianos de bens americanos que serão lançados em fases para dar tempo às empresas para ajustarem as suas cadeias de abastecimento.

O Ministério do Comércio da China disse que iria apresentar uma queixa junto da Organização Mundial do Comércio e tomar contra-medidas.

3 FEV 2025

Na véspera da sua entrada em vigor, Trump aceita suspender as taxas alfandegárias para o Canadá e o México durante 30 dias e as partes concordam em reforçar os esforços de controlo das fronteiras. O Presidente dos

EUA diz que está a explorar acordos finais com ambos os países. As tarifas para a China ainda estão previstas para entrar em vigor na terça-feira (4 de fevereiro).

Os líderes da UE avisam que o bloco vai ripostar se Trump cumprir as ameaças tarifárias em resposta às suas promessas de atingir a UE com tarifas em breve.

4 FEV 2025

A China responde com contra-tarifas minutos depois de as tarifas de 10 por cento de Trump sobre as importações chinesas entrarem em vigor. O Ministério das Finanças da China diz que as taxas de 15 por cento para o carvão e o gás natural liquefeito dos EUA e de 10 por cento para o petróleo bruto, equipamento agrícola e alguns veículos automóveis começam a 10 de fevereiro.



As tarifas e os seus efeitos

O impacto das tarifas não se limita ao Canadá. São expectáveis consequências significativas na economia dos Estados Unidos da América. Nomeadamente, nas cadeias de abastecimento que nos Estados Unidos dependem de fatores de produção canadianos. Muitas refinarias de petróleo dos EUA, por exemplo, estão sintonizadas com a química específica do crude canadiano. A serem aplicadas, as agora suspensas taxas aduaneiras aumentariam substancialmente os custos de produção, que seriam transferidos a jusante para o consumidor. Os especialistas acre-

ditam, aliás, que a sensibilidade dos consumidores aos preços na bomba de gasolina é uma das principais razões pelas quais é pouco provável que esta política venha a ser aplicada.

As pegadas das fábricas da produção automóvel norte-americana também estão firmemente estabelecidas e dependem de um fluxo complexo de peças e produtos acabados para além das fronteiras. Nenhum destes fluxos pode mudar de um dia para o outro, o que provocaria um aumento imediato dos preços dos automóveis fabricados nos

EUA e um número inquantificável de desempregados.

Estes são apenas dois exemplos de como as tarifas aduaneiras instituídas pelos Estados Unidos teriam consequências negativas para os próprios americanos. Tal como no Canadá, os consumidores e as empresas poderiam esperar preços mais elevados, taxas de juro mais altas, menor procura e menos emprego. Nesta página, encontram dados concretos sobre as implicações da eventual aplicação das já, desafortunadamente, famosas "tarifas de Trump".

COMO PODERÃO AS TARIFAS AFETAR OS ESTADOS UNIDOS?

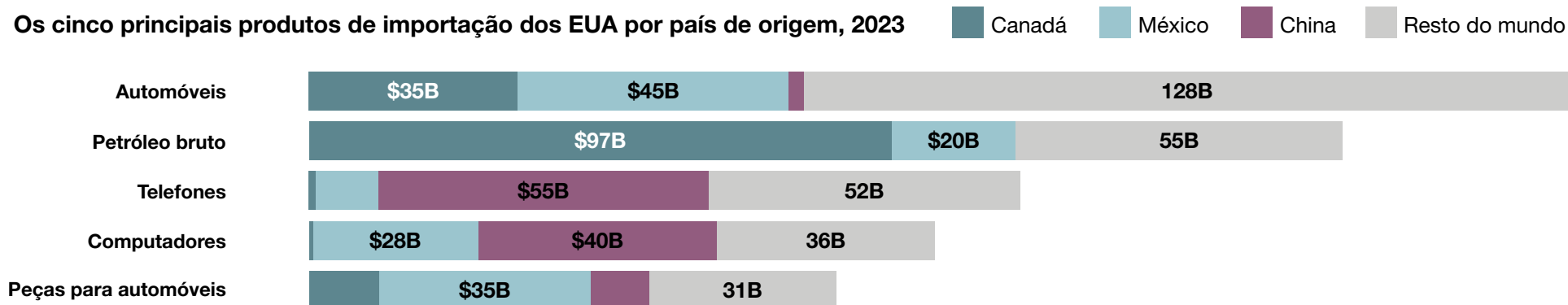
Quase metade de todas as importações dos EUA - mais de 1,3 triliões de dólares - provém do Canadá, da China e do México. No entanto, uma análise da Bloomberg Economics mostra que as novas tarifas poderiam reduzir as importações totais dos EUA em 15%. Embora a Tax Foundation, sediada em Washington, DC, estime

que os direitos aduaneiros gerarão cerca de 100 mil milhões de dólares por ano em receitas fiscais federais adicionais, poderão também impor custos significativos à economia em geral: perturbação das cadeias de abastecimento, aumento dos custos para as empresas, eliminação de centenas de milhares de postos de tra-

balho e, em última análise, aumento dos preços ao consumidor. Certos sectores da economia americana serão particularmente atingidos, incluindo os sectores automóvel, energético e alimentar. Os preços da gasolina poderão subir até 50 cêntimos por galão no Midwest, uma vez que o Canadá e o México fornecem

mais de 70% das importações de petróleo bruto às refinarias americanas. Também estão em risco os automóveis e outros veículos, uma vez que os Estados Unidos importam quase metade das suas peças de automóvel dos seus vizinhos do Norte e do Sul.

Os cinco principais produtos de importação dos EUA por país de origem, 2023



COMO PODERÃO AS TARIFAS AFETAR O CANADÁ E O MÉXICO?

As tarifas afetarão muito mais o Canadá e o México, uma vez que o comércio representa cerca de 70% do PIB de ambas as economias. Os dois países são particularmente dependentes do comércio com os Estados Unidos.

Mais de 80 por cento das exportações do México - incluindo automóveis, maquinaria, frutas, legumes e equipamento médico - dirigem-se para o norte, representando 15 por cento do total das importações dos EUA.

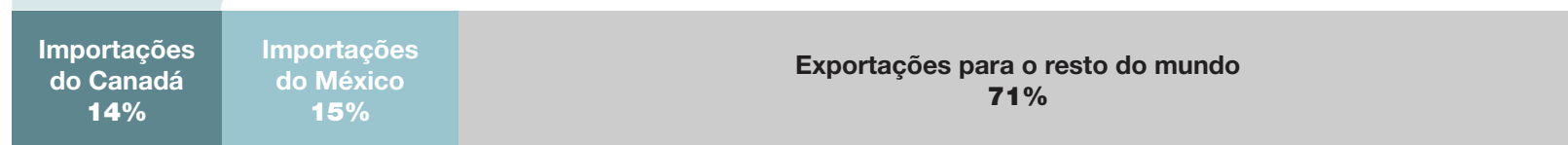
O Canadá enfrenta um desafio semelhante. Os Estados Unidos compram mais de 70% das exportações do Canadá, sendo que esses produtos representam 14% do total das importações americanas. Com

as novas tarifas, o setor de energia do Canadá sofrerá o maior impacto, pois os exportadores enviam 80% de seu petróleo para o sul.

Exportações canadianas \$567B



Importações dos EUA \$3.17T



Exportações mexicanas \$593B



COMO PODERÃO AS TARIFAS AFETAR A CHINA?

A China é comparativamente menos dependente dos Estados Unidos e menos dependente do comércio em geral. Ao longo das últimas duas décadas, o país tem vindo a reduzir a importância do comércio para a sua economia, à medida que Pequim tem vindo a aumentar a produção

interna. Atualmente, as importações e exportações representam apenas cerca de 37% do PIB da China, em comparação com mais de 60% no início da década de 2000. Nos últimos anos, o comércio entre os EUA e a China diminuiu, sobretudo em sectores afetados por tarifas e controlos de

exportação anteriores, como as peças para automóveis, os servidores de dados, o mobiliário e os semicondutores. Em vez disso, a China aumentou o comércio com outros parceiros, incluindo a União Europeia, o México e o Vietname. A quota do país no comércio mundial aumentou cerca de 4%

desde 2016, quando o Presidente Trump tomou posse, mesmo quando a quota dos Estados Unidos diminuiu. Combinados, estes fatores atenuarão o choque de uma tarifa adicional de 10% sobre as exportações chinesas para os Estados Unidos.

Exportações chinesas \$567B



Importações dos EUA \$3.17T





Credito: CNN

“Talvez o objetivo final seja simples: criar incerteza”

- Pedro Antunes

A entrevista com Pedro Antunes, Chief Economist do Conference Board of Canada, oferece uma análise detalhada das políticas comerciais do Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, especialmente no que diz respeito à imposição de tarifas sobre as importações canadenses. A decisão de Trump de aumentar tarifas para proteger a economia americana tem gerado considerável preocupação, tanto nos Estados Unidos quanto no Canadá.

Pedro Antunes questiona a fundamentação econômica dessas tarifas, argumentando que elas resultam em maior custo para os consumidores e em menos concorrência, o que pode prejudicar ambas as economias. Embora as tarifas possam ser mais uma ameaça e moeda de troca do que uma política efetivamente implementada, Antunes aponta que, caso sejam aplicadas de forma consistente, as consequências seriam severas para o Canadá, com impacto direto nas indústrias manufatureiras e nos setores exportadores, como o de recursos naturais. Além disso, o economista reflete sobre as tarifas retaliatórias anunciadas pelo primeiro-ministro Justin Trudeau e os potenciais efeitos negativos nas relações comerciais entre os dois países. Ao longo da entrevista, Pedro Antunes destaca o impacto das tarifas no emprego e na produção, particularmente nas indústrias que dependem das exportações para os Estados Unidos, e questiona se essas políticas conseguirão atingir os objetivos desejados sem causar danos colaterais significativos para a economia dos EUA.

Milênio Stadium: Quais são os argumentos de Trump para impor tarifas sobre as importações canadenses? São argumentos economicamente bem fundamentados?

Pedro Antunes: Não são bem fundamentados economicamente. A administração dos EUA não concorda com a ideia de que o comércio aberto seja uma política vantajosa

para aqueles que abrem as suas fronteiras. A História tem mostrado, repetidamente, que as tarifas resultam em menos concorrência e preços mais altos para os consumidores. O Presidente parece obcecado, por assim dizer, com o déficit comercial dos EUA com o Canadá, mas isso não é um problema para os Estados Unidos e certamente não é um subsídio. Os EUA estão simplesmente a comprar mais dos nossos recursos (petróleo e gás, potássio, minerais e muitos outros) que são vendidos no mercado global a preços competitivos a nível mundial. Estas importações de matérias-primas, juntamente com os produtos manufaturados, são inputs essenciais que ajudam a manter a produção dos EUA eficiente e competitiva globalmente.

MS: Como espera que estas tarifas afetem a economia canadense? Que consequências potenciais podem as empresas e os consumidores canadenses enfrentar como resultado dessas tarifas?

PA: Esperamos que as tarifas amplamente aplicadas de 25% sejam mais uma ameaça e uma moeda de troca do que uma política que será realmente implementada. Não há dúvida de que veremos algumas tarifas aplicadas e talvez não em março, mas, esperamos, que não nos níveis atualmente anunciados. Se realmente vissemos tarifas a estas taxas, aplicadas durante algum tempo, as consequências para a economia do Canadá seriam massivas. Os sectores da manufatura canadense seriam dizimados. Para os exportadores do sector de recursos, provavelmente veríamos uma queda nos preços de exportação e dor económica no curto prazo, pelo menos até conseguirmos desviar algumas exportações para outros mercados.

MS: Durante o fim-de-semana, o primeiro-ministro Trudeau anunciou tarifas retaliatórias em resposta à decisão de Trump. Caso venham a ser implementadas, como acha que estas contramedidas poderão im-

pactar as relações comerciais entre os dois países e que efeitos económicos podem ter no Canadá e nos EUA?

PA: O aumento das tarifas causará dor de ambos os lados da fronteira, mas as tarifas retaliatórias estão a ser aplicadas a produtos específicos para minimizar o impacto no Canadá. Está-se a tentar colocar tarifas em produtos para os quais temos produção nacional ou que podemos substituir com importações de outros países. Ainda assim, o impacto geral nos Estados Unidos será modesto. Isto porque as exportações dos EUA representam apenas 11% do PIB dos EUA. A maior parte do que os Estados Unidos produzem é consumido dentro do país. Para o Canadá, as exportações representam cerca de 31% do PIB.

MS: Como é que estas tarifas podem afetar o emprego no Canadá, particularmente nas indústrias que dependem das exportações para os EUA? Poderíamos ver perdas de empregos ou mudanças na procura de trabalho?

PA: Poderíamos ver encerramentos imediatos e perdas de empregos em alguns sectores. Os mais vulneráveis são os da manufatura. As nossas indústrias estão completamente integradas na cadeia de fornecimento da América do Norte, e as tarifas impostas ao México e ao Canadá aumentariam os custos em cada momento que produtos semi-acabados cruzassem as fronteiras. Para alguns produtos, os custos disparariam, tornando o comércio inviável. O tamanho do impacto sobre os empregos e o PIB dependerá, em última análise, de quanto tempo as tarifas forem aplicadas. Se a guerra comercial durar um ano, a economia do Canadá poderá muito bem entrar em recessão.

MS: Olhando para o futuro, acha que estas tarifas de Trump serão eficazes a alcançar os objetivos a que se propõem, ou poderão voltar-se contra a economia dos EUA?

PA: Se forem aplicadas, voltar-se-ão contra a economia dos EUA. Mas talvez o objetivo final seja simples: criar incerteza. Tivemos uma situação semelhante durante o primeiro mandato do Presidente Trump, criando incerteza sobre o acesso aos consumidores dos EUA com a dissolução do NAFTA. Se as empresas canadianas tiverem preocupações sobre o acesso aos consumidores dos EUA, escolherão investir nos Estados Unidos para garantir esse acesso. A maior parte dos nossos produtos manufaturados é exportada para os Estados Unidos, por isso, mais uma vez, o investimento na manufatura no Canadá poderá sofrer.

A atratividade para o investimento é um desafio contínuo para o Canadá, e os próximos quatro anos não serão mais fáceis.

MB/MS



Pedro Antunes. Créditos: DR.



IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Resposta às tarifas dos EUA

Olivia Chow reage e apresenta Plano de Resposta



A autarca de Toronto, Olivia Chow, expressou profunda preocupação face à recente imposição de tarifas de 25% pelos Estados Unidos sobre a maioria dos produtos canadenses, qualificando-a como uma "ação comercial sem sentido" e um "ataque económico".

Em resposta, a autarca anunciou um plano abrangente para mitigar os efeitos das tarifas na economia local. O plano inclui quatro frentes principais:

Iniciativa "Comprar localmente e comprar no Canadá": incentivar os residentes a priorizarem produtos e serviços locais e

canadenses, fortalecendo a economia regional. Criação de uma equipa de ação económica: formar um grupo composto por líderes empresariais e sindicais para aconselhar o governo da cidade sobre estratégias de proteção dos setores económicos mais vulneráveis.

Revisão das políticas e contratos de aquisição da cidade: o gerente da cidade, Paul Johnson, foi incumbido de elaborar um "Plano de Ação de Toronto", que poderá incluir medidas retaliatórias em relação aos contratos da cidade com empresas americanas.

Coordenação com os níveis Federal e Provincial: assegurar uma abordagem uni-

ficada na resposta às tarifas, alinhando as ações municipais com as estratégias dos governos federal e provincial.

Olivia Chow enfatizou a importância de uma resposta coordenada e robusta, destacando que "tudo está sobre a mesa" e que a cidade está comprometida em proteger os interesses dos torontonianos. Além disso, a autarca reconheceu que este é um "momento de ansiedade" para muitos residentes, com a possibilidade das tarifas resultarem em perda de empregos e aumento do custo de vida. No entanto, assegurou que a Cidade estará presente para oferecer apoio durante este período desafiador.

Carolyn Parrish apela a apoio à economia local



local como resposta a esta adversidade. "É desolador ver uma amizade e parceria de longa data entre o Canadá e os Estados Unidos, uma relação que tem sido mutuamente benéfica durante décadas, ser prejudicada por recentes alterações políticas nos EUA", afirmou a autarca.

Carolyn Parrish reforçou a necessidade de aproveitar este momento para fortalecer a economia local de Mississauga, elogiando a decisão rápida do governo de Ontário em proibir empresas americanas de participarem em contratos provinciais, o que corta o acesso a dezenas de milhares de milhões de dólares em oportunidades de fornecimento.

A autarca frisou ainda que este período difícil serve também como um lembrete da força da economia local de Mississauga e das suas ligações globais. "Como a segunda maior economia de Ontário, a nossa comunidade alberga algumas das empresas mais

inovadoras do Canadá e residentes trabalhadores, bem como inúmeras empresas americanas que escolheram Mississauga como base para as suas operações. Valorizamos as suas contribuições e esperamos que continuem a fazer parte da história de sucesso da nossa cidade", disse.

Parrish também sublinhou a importância do comércio de energia na relação entre o Canadá e os Estados Unidos, lembrando que o Canadá continua a ser um fornecedor vital de energia para os EUA, incluindo petróleo, gás natural e eletricidade limpa. "As nossas exportações de energia são um pilar da nossa relação com os EUA", afirmou. "Esta interdependência sublinha a necessidade de ambas as nações buscarem soluções construtivas para este conflito, assegurando benefícios mútuos para as nossas economias."

A autarca fez um apelo aos residentes para que se unam ao crescente movimento "Comprar Canadiano", de forma a ter um

impacto tangível na economia local. "Ao tomarmos decisões conscientes para apoiar as empresas canadenses, especialmente em Mississauga, podemos transformar este desafio numa oportunidade de crescimento. Vamos mostrar a qualidade, inovação e excelência que os produtos canadenses oferecem", acrescentou.

Por fim, Carolyn Parrish reafirmou o compromisso da cidade em apoiar os negócios locais. O gabinete da autarca irá começar a contactar stakeholders para fornecer recursos, defesa e assistência às empresas que enfrentam este período de incerteza económica. "Quero que o povo de Mississauga saiba que estamos todos juntos nisto", concluiu a autarca. "Continuaremos a apoiar os nossos negócios e residentes para garantir que tenham as ferramentas e o apoio necessários para superar esta situação e sair ainda mais fortes."

A anunciada imposição de tarifas aduaneiras, pelos Estados Unidos, sobre as importações canadenses gerou preocupações também à Mayor de Mississauga, Carolyn Parrish, que manifestou a sua apreensão face ao impacto que esta medida poderá ter nos negócios e residentes locais. Parrish defendeu, num comunicado enviado à imprensa, a importância de apoiar a economia canadense

Temos de falar a uma só voz a todos os níveis do governo

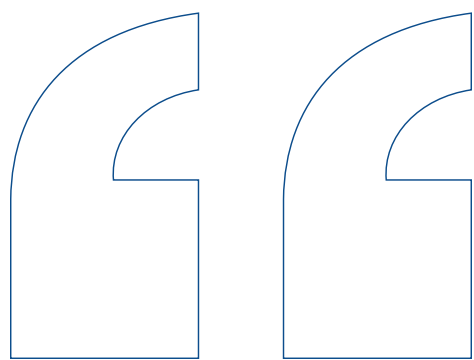
- Patrick Brown



Falando num evento organizado pelo Brampton Board of Trade, sobre o Estado da Cidade de Brampton o Mayor Patrick Brown não passou ao lado do tema que mais tem centralizado a atenção de todos os canadenses – a imposição por parte da administração de Trump, de tarifas de 25% sobre as importações canadenses de produtos americanos. Na ocasião, o Mayor afirmou - "Fala-se muito de comércio aqui hoje. Um pouco sobre o elefante na sala,

ou aquele ao lado do qual o Canadá dorme. Obviamente, é lamentável e improdutivo termos de nos preocupar com as potenciais tarifas. Apesar de nos sentirmos encorajados pelo adiamento, temos de o levar a sério", disse Brown aos mais de 400 líderes empresariais e comunitários locais presentes no evento. O Mayor de Brampton acrescentou ainda "temos de falar a uma só voz a todos os níveis do governo. Todos os setores da indústria de todos os cantos

do país, e certamente em Brampton, farão isso. Somos produtores em Brampton, desde o fabrico de automóveis a baterias, de colchões a pasta de dentes, de produtos de mercearia a bens essenciais do quotidiano, Brampton produz excelentes produtos para os canadenses, os americanos e o mundo. E isso é algo em que nos vamos continuar a concentrar", acrescentou o Presidente da Câmara.



Tarifas de 25% no sector automóvel

Isto é como carregar num botão para desligar tudo

- Flavio Volpe

A indústria automóvel é um dos setores da economia canadiana que será mais afetado quando a administração Trump efetivar a ameaça de impor tarifas comerciais, que estão temporariamente suspensas. A imposição de tarifas de 25% sobre as peças automóveis pode, aliás, ter um impacto devastador no setor, comprometendo a cadeia de fornecimento e a rentabilidade das empresas. Para entender a magnitude desse problema, é importante considerar que as margens de lucro da indústria automóvel são reduzidas, e um aumento nas tarifas poderia transformar o que já é um negócio de baixo lucro numa operação deficitária. A falta de peças essenciais para a fabrico de veículos pode paralisar toda a cadeia de produção, afetando diretamente a economia canadiana e ameaçando cerca de meio milhão de empregos no setor.

Nesta entrevista, Flávio Volpe, presidente da APMA (Automotive Parts Manufacturers' Association), oferece uma visão detalhada dos impactos dessa situação, explicando como a imposição dessas tarifas não só afetaria o emprego e a produção no Canadá, mas também poderia prejudicar a estabilidade do setor automóvel a nível global. Além disso, Volpe discute as possíveis medidas retaliatórias do governo canadiano, sugerindo que, embora sejam importantes, elas podem não ser suficientes para mitigar os danos que essas tarifas podem causar. Para ele, o futuro do setor automóvel canadiano dependerá não apenas de negociações políticas, mas também de uma reação coordenada entre os países afetados por essa ameaça comercial.

Milénio Stadium: Quais são os maiores desafios enfrentados pelo setor automóvel canadiano devido às tarifas impostas pela administração Trump, entretanto suspen-

sas? Que impacto tudo isto terá na cadeia de fornecimento do setor automóvel no Canadá? Podemos, por exemplo, antecipar dificuldades na aquisição de materiais ou peças necessárias para o fabrico dos veículos?

Flavio Volpe: Penso que a imposição de tarifas foi apenas adiada. Ainda vamos ter de lidar com isso dentro de um mês. No sector automóvel, a margem de lucro é, normalmente, de apenas 10%. E a margem de lucro média das empresas de automóveis e de peças é de 6 ou 7%. Por isso, acrescentar 25% significa que todos estarão a operar com prejuízo. Significa que ninguém embarcará se tiver de pagar essa tarifa. A indústria encerrará, como aconteceu no início da pandemia, em março de 2020. E quando a ponte Ambassador foi bloqueada em fevereiro de 2022. Não se pode fazer um carro sem todas as peças. E se um fornecedor não envia porque não paga 25%, ou se uma empresa automóvel não paga 25%, então tudo pára.

MS: Portanto, isto é ainda pior do que podemos imaginar...

FV: Ele (Trump) pode dizer que vai aplicar taxas de 1.000%, não fará diferença porque ele com a imposição de taxas de 25% já eliminou o lucro de toda a gente. No Canadá, nos EUA e no México. Por isso, sim, é verdade é pior do que pode imaginar. Isto é como carregar num botão para desligar tudo.

MS: De que forma as tarifas afetarão os trabalhadores do setor automóvel no Canadá? Haverá perda de empregos ou mudanças nas condições de trabalho nas fábricas?

FV: Há 125.000 pessoas empregadas diretamente, que fabricam peças no valor de 35 mil milhões de dólares e automóveis no valor de 55 mil milhões de dólares todos os anos, e outras 350 a 400.000 que apoiam essa produção através do fabrico de ferramentas, matérias-primas e logística. São

cerca de meio milhão de empregos que estão em risco.

MS: O governo canadiano já anunciou medidas de retaliação. Considera que as medidas anunciadas por Justin Trudeau poderão apoiar o setor automóvel após a imposição das tarifas?

FV: Não creio que essas medidas retaliatórias tenham sido concebidas para apoiar o sector automóvel. Acho que são muito boas para o Canadá. Uma vez que se Trump impusesse tarifas de 25% todos deixaríamos de fabricar automóveis e peças de qualquer forma, aconselhei o primeiro-ministro e disse que será melhor, se houver disponibilidade para possa ajudar, então que o Governo ajude os trabalhadores e outros sectores, enquanto negociamos ou vamos a tribunal para que as tarifas sejam anuladas.

MS: Após a imposição das tarifas, como vê o futuro do setor automóvel canadiano?

FV: Se ele impuser tarifas e elas forem permanentes ou se forem permanentes durante muito tempo, arruinará o sector automóvel canadiano. Mas se fossem permanentes, provavelmente levariam à falência a General Motors, a Ford, a Chrysler e a Dodge, que fazem parte da Stellantis. Prejudicaria toda a gente do sector automóvel nos EUA tanto quanto o canadiano, e é por isso que acredito que, no final, não teremos esta tarifa a longo prazo. Os americanos serão mais afetados do que os canadianos.

MS: Mas o sector automóvel canadiano não pode direcionar para outro país a sua produção?

FV: Sim, mas os EUA também estão a ameaçar a Europa, onde muitas empresas canadianas estão investidas. Estão numa luta comercial com a China, onde também estão investidas as maiores empresas canadianas, e muito provavelmente estarão em

luta com o Japão e a Coreia, onde estão as restantes empresas. Trata-se, portanto, de um risco e com uma consequência global do que ele está a fazer.

MS: Podemos esperar um aumento dos preços dos veículos no Canadá e em todo o mundo?

FV: Quando a pandemia chegou e todas as empresas deixaram de fabricar automóveis durante 60 dias, houve uma escassez de automóveis novos e o preço subiu. E depois houve uma escassez de carros usados. E, pela primeira vez na história do sector automóvel, o valor dos carros usados subiu durante dois anos. Por isso, acho que aconteceria a mesma coisa. Especialmente porque deixaríamos de fabricar carros tão rapidamente que os concessionários não conseguiriam obter veículos de outros sítios.

MB/MS



Flávio volpe. Créditos: DR.

A loucura do outro lado da fronteira



Credito: Alex Wong

Cristina da Costa
Opinião



Ora viva, bom dia. Boa sexta-feira. Espero que a semana o tenha tratado bem.

Pois, cá estamos nós a braços com o tresloucado do D. Trump e todos os loucos, como ele, que o reelegeram. Onde é que isto é normal e aceitável?

Bem, supostamente, nós, o Canadá e o México, vizinhos e maiores importadores e exportadores, somos os inimigos. Será que

se avizinha uma guerra seca? Mais uma crise económica para juntar aos conflitos de Israel e Gaza e a guerra imposta pela Rússia a Ucrânia por outro demente como o Trump? Enfim, a ver vamos, mas esperem, ao que tudo indica e na altura que ler esta crónica o que estou agora a escrever já vão ser old news.

Contudo, bora lá.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump suspendeu por um mês as tarifas comerciais de 25% que haviam sido impostas por ele contra nós Canadá e México.

Trump relatou na sua rede social Truth Social na segunda-feira (3) que aceitou o adiamento depois de o Canadá se ter comprometido a intensificar o combate à en-

trada de drogas ilegais nos EUA — um dos principais argumentos do americano para impor as tarifas.

Antes, o presidente americano confirmou a suspensão de tarifas contra o México e disse na rede social que teve uma "conversa muito amigável" com a presidente do país.

Na rede social X, o primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, prometeu gastar 1,3 mil milhões de dólares canadianos em segurança na fronteira, nomear um "czar" para supervisionar os esforços para impedir o tráfico de fentanil.

Nas redes sociais, Trump reagiu ao anúncio. "Estou muito satisfeito com este resultado inicial, e as tarifas anunciadas no sábado

vão ficar suspensas por um período de 30 dias para ver se um acordo económico final com o Canadá pode ser estruturado ou não."

Pronto, a loucura está instalada. A ver vamos, como dizia o cego.

Quando as nações têm loucos no poder, como Trump, Putin e associados como Elon Musk e outros mais, nem sabemos onde nos esconder.

É o que é e vale o que vale. A ver se as coisas acalmam e o mundo começa a normalizar. Porque, digo-vos, neste século só parece que quem for mais louco do que os loucos atuais pode vencer.

Até já e fique bem,
Cristina



CAMÕES TV MAGAZINE

Esta semana

Baseado Numa História Verídica é a estreia da parceria Camões TV Plus e Canal Q

Além do Horizonte — Uma tertúlia emocionante com mestres da pesca do bacalhau

Healthy Bites mostramos receitas equilibradas para uma vida mais saudável

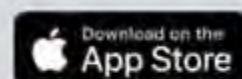
Viajamos pelo Canadá em miniatura no Little Canada

Entrevista com o Padre Ricardo Esteves numa conversa de Fé

Em mais um Insight's with Vince Nigro, trazemos, cultura, inovação e entrevistas

Celebramos os 37 anos do Ontario Black History Society

Apps disponíveis



Acompanhe todos os nosso conteúdos em CAMOES TV+

Citytv Aos sábados às 7:30 da manhã

Global DURHAM Aos sábados às 10.30 da manhã e aos domingos às 10 da manhã

Editorial → English version



A Soulless State of Mind A Soulless State of Mind

Several months have gone by where the narrative in Canada has been about very little more than tariffs. The word has become synonymous with the moral intrusion and economic destruction of a country and the demoralization of the psyche of a nation.

On February 3, 2025, Mr. Trudeau and Mr. Trump measured their temperature and the size of the genitalia and decided that the lengths didn't measure up and postponed tariffs for another 30 days. Thank you Mr. Trump for allowing us to breathe and Mr. Trudeau for finally having the courage to confront the bully to the

south. Canadians are peaceful people because they understand that they are powerless when confronting their American oppressors. I may be wrong but in my mind the discussions about tariffs may carry a much deeper and sinister objective for Trump.

When analyzing the state of our nation, it is clear that we are seen as a weak country ready to be manipulated for control purposes. Yes, we are making a lot of noise about countermeasures, and we jeer the American National Anthem at hockey games, but so what? Where is the substance that will counteract the abuse which will be forthcoming and why are Canadians scared of the con-

sequences of economic abuse. Taunting the Americans will not make this issue go away. Trump will use a step program of cunning messages and postponements of decisions to bring Canada to its knees and then deceitfully attempt to tell us we can't live without them and try to get Canada to become an appendage to the US. As much as this may sound ludicrous, Donald Trump believes it can happen, and this comical farce will go on for the term of this mandate unless he loses another ear. The United States is a very wealthy but unhappy nation, and the proof is in the quality of public discourse. It's full of misinformation, cynicism and polarization. They can no longer agree about base facts and are irrationally angry at each other. How can a home function when the family is always fighting? This anger is being used as a distraction by Trump by bullying the world and showing Americans that the US is strong. The media overwhelms the world with lies and idiotic commentary, which hides perceptive and insightful messaging and that's what people will believe. Trump says that Americans are God's chosen people but if you piss off the world, eventually they will find themselves alone, but right now Canada is the target of that anger. Canadians have tough decisions to make and first and foremost, assume that tariffs will eventually be implemented, and the consequences of this action for each citizen. Tariffs could wipe out Canadian growth for up to three years. Canadian GDP would be reduced by up to 6%. Unemployment rates could go up by 2 to 3 percent. Currently, we have a weak dollar, underfunded healthcare system and unpredictable political administrators, in other words a ruderless vessel.

Our federation is a chaotic mess of conditional transfers across provincial borders, tax gimmicks and blurred lines of responsibility. Knowing this, why can we not get our house in order to fight the unhappiness and imperious aspirations from across the border? The scourge of unilateralism and trade protectionism will eat us alive if we do not expand our horizons as a world trader rather than a US trader. This is the dumbest trade war in history projected by the thought of American imperialism. We cannot trust the US leadership for the next 4 years. Who in Canada will have the skills to lead us? Let's listen to all the rhetoric and demand a return on the investment we make in Canada every day.

Stop the abuse of power!

Manuel DaCosta

roundtable

Apresentador
Augusto Bandeira

Convidados
Elizabeth Mendes
Vítor Silva

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

As tarifas de Trump - o que esperar do futuro?

sexta-feira às 18h





ENTREVISTAS, SAÚDE & BEM-ESTAR, DESPORTO,
 CULINÁRIA, ENTRETENIMENTO, DOCUMENTÁRIOS,
 CULTURA, MÚSICA, TURISMO, ARTE, OPINIÃO...

GRÁTIS E ON-DEMAND.

camoestvplus.com



OPINIÃO



Capitalist Capoeira

Photo: DR

The gloves are off and the song and dance has begun. Trump had to keep his word, and his adversaries didn't hold back. And after all that, he quickly pushed the 'hold' button, delaying for 30 days the implementation of the famous 25% tariff on Canadian goods, shortly after having done the same for Mexico. As for Canada, it was apparently due to a call from Trudeau, with a promise to address some of Trump's concerns. Fine, but why does it always end up like a character play? Lots of bolstering and claiming, finger pointing, and hot air.

I'm sure Trump will get something out of all this, after all, in a world run by money and consequently power, Trump is king, which is exactly the way he likes it. He'll spend another four years

putting up walls and tearing up agreements and dismantling every roadblock that corporations may still have in their way, in order for them to maintain steady economic growth. Many of his devotees don't even realize that no one is immune to the tariffs, but Trump and his team do, so why would they shoot themselves in the foot? Because, deep down, they know it's just a game. Whatever the consequences of their actions, the ones paying the price will be us. They're immune. They pay little or nothing in taxes, and when they trip up from getting too greedy, they become "too big to go under", so we put the bill on our card.

Trump is, as has been said numerous times, the bully in our collective school yard. He might not be the most intelligent, but he's much bigger, (and louder),

than most, so just by throwing his weight around he commands attention, which he thoroughly enjoys. I don't think he really cares about the rest of us. He's basically a man on a mission, set on getting his way and this tariff business fits perfectly with his modus operandi. On a positive note, the Prime Minister reacted, (I think), accordingly, as did some premiers. Everyone knows that when bargaining with Trump, you can't come to the table with mere words, so the threat of immediate retaliation was the only way to act. Since this is all theatre, Canada simply played their part. No one really wants to trigger any kind of economic collapse, but the jousting can be good for everyone, in the end, even if it serves as a wake-up call, of sorts. A reminder that one can never get too comfortable when playing politics and

running nations.

Before us we have these people running our lives, pulling our strings for their own gain. They've trained us to watch their antics unfold, like a night-time soap, and not to think much about the fact that we're all major players, in every episode. These kinds of situations need to be seen for what they are. We need to do a 180, and run this world in a way where all our efforts are for everyone, so that no one is left out. A smart man named Einstein once said: "The real purpose of socialism is precisely to advance beyond the predatory phase of human development."

Different from what we have now: all for one, and none for all.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

InSight's Vince Nigro à conversa com Albino Silva

Ir além dos limites - esta frase poderia resumir o pensamento de Albino Silva quando fala sobre as suas raízes culinárias e a evolução da restauração em Toronto, numa conversa com Vince Nigro onde também dá alguns conselhos a futuros investidores nesta área da restauração.

Há algo de profundamente inspirador na história de Albino Silva, um chef e empresário português na área da restauração que, desde muito novo, sentiu o apelo da cozinha graças ao pai, um pasteleiro de mão-cheia. Imagine-se, em criança, a acordar de madrugada para ajudar a acender fogões e a ferver água, numa época em que tudo girava em torno de comida e família. Foi nesse ambiente que Silva desenvolveu um respeito inabalável pela arte de cozinhar e pelo trabalho necessário para alimentar as pessoas.

Aos onze anos, já dava os primeiros passos na pastelaria familiar. E, por volta dos quinze, emigrou para Toronto, onde as oportunidades do setor da restauração se estendiam bem além do que era habitual em Portugal. Em Toronto deparou-se com um mundo de diferentes cozinhas, estilos e influências, mas a sua herança portuguesa manteve-se sempre como pilar: ingredientes de qualidade, sabores genuínos e um grande sentido de hospitalidade.

Um momento decisivo do seu percurso foi ter encontrado o mentor Franco Privadello, reconhecido na cidade pela capacidade de arregaçar as mangas e trabalhar lado a lado com a equipa, seja na cozinha ou a tratar de vinhos. Para Albino Silva, Franco era o exemplo de um empreendedor que unia determinação, sabedoria na gestão

e um conhecimento profundo de vinhos, fruto das suas raízes italianas. Este modelo de liderança—combinando paixão, mão na massa e visão estratégica—acompanhou Silva ao longo dos anos.

Conforme o tempo foi passando, Albino Silva construiu uma filosofia assente na simplicidade. Em vez de seguir as constantes modas culinárias, preferiu valorizar ingredientes frescos e receitas que remetem ao conforto das cozinhas familiares portuguesas. A sua maneira de ver o vinho é igualmente descomplicada: se gosta de branco, beba branco; se prefere tinto, escolha tinto. Para ele, o que importa é o prazer que o cliente retira da refeição, não um protocolo rígido de combinações gastronómicas.

Na conversa com Vince Nigro, Albino Silva fala também sobre a rápida transformação do panorama da restauração em Toronto. Com rendas elevadas e grandes empresas a dominar o mercado, muitos negócios independentes lutam para sobreviver. Ainda assim, ele mantém-se otimista, acreditando que a genuinidade, o contacto direto com os clientes e a paixão pela arte de cozinhar podem cativar quem procura algo autêntico.

Quando instado a dar conselhos a quem deseja abrir um restaurante, Albino Silva reconhece que é um setor exigente, repleto de riscos e horas infindáveis de trabalho. Porém, encoraja todos os que demonstram verdadeiro amor pela cozinha a tentarem, sublinhando que, mesmo depois de um fracasso, há margem para recomeçar. “Se cair, levante-se, e volte a tentar”, salienta, pois é precisamente na persistência que se encontram as maiores recompensas.

Hoje, Albino Silva continua a pensar em

formas de aliar inovação e tradição, sem perder de vista o calor humano e o serviço direto que o caracterizam. Para ele, cozinhar não se resume apenas a servir pratos; é criar laços, partilhar memórias e celebrar a vida. A sua trajetória, desde as raízes humildes em Portugal até aos restaurantes de

prestígio em Toronto, demonstra como a dedicação, a autenticidade e a vontade de aprender podem elevar um sonho a patamares inesperados.

Esta conversa está disponível na Camões TV+



Albino Silva e Vince Nigro. Créditos: Luciano Paparella Jr.



Camões TV APP
Available NOW

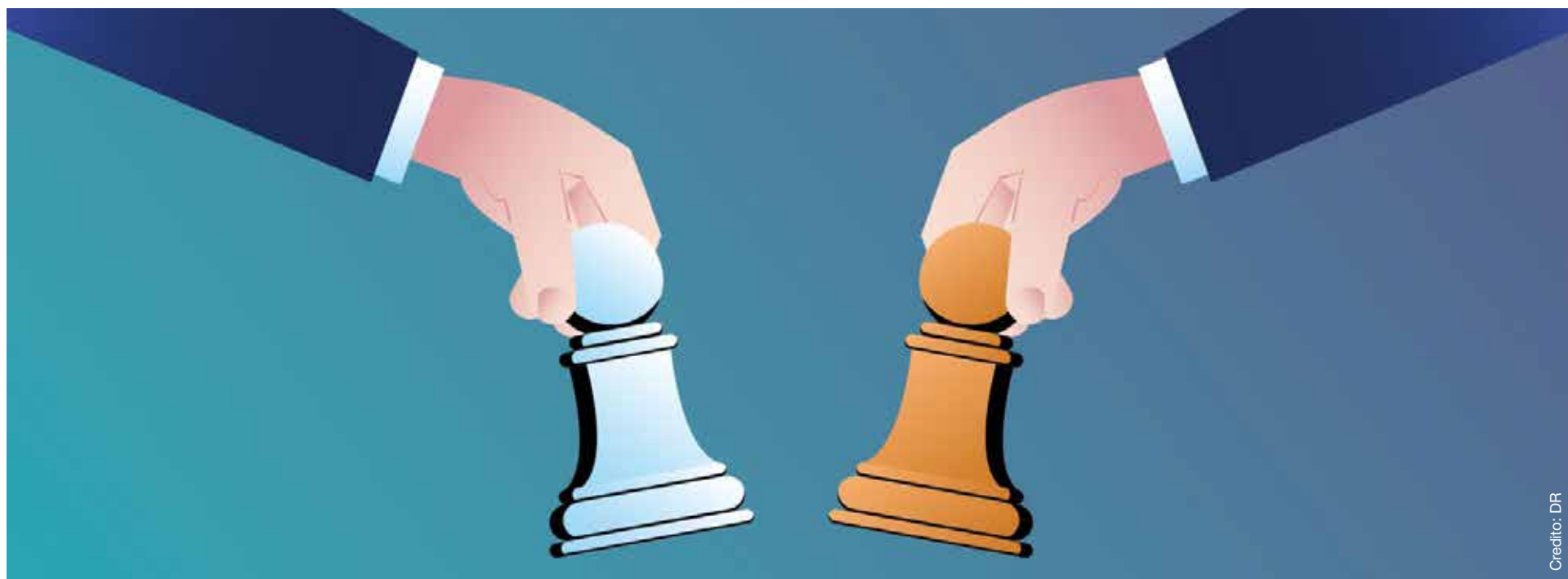


Insights with **Vince Nigro**
Guest **Albino Silva**

Citytv Saturdays 7:30 am
Global DURHAM Saturday 10:30 am
Sundays 10:00 am





Crédito: DR

O futuro só será possível com jovens bem formados

A importância dos jovens na política

Augusto Bandeira
Opinião



Sempre foi assim, e dificilmente mudará, a menos que se comecem a alterar as nossas atitudes e a forma como observamos a juventude. Caso contrário, o futuro vai continuar com os problemas do presente, com alguma frequência, porque parece ser mais fácil. Criticam-se os jovens por estarem excessivamente focados nas redes sociais, afastados das questões sociais e distantes da política. Em parte, essas críticas têm fundamento, mas não podemos generalizar, existem muitos jovens que procuram apenas protagonismo sem real interesse pelo

trabalho, mas também há aqueles com coragem, determinação e qualidades que merecem reconhecimento e oportunidades.

A comunidade deve investir nesses jovens, orientá-los e incentivá-los para que possam dar continuidade ao trabalho político e social com qualidade. Por exemplo, em vez de apenas apontarmos falhas, devemos reconhecer os esforços e oferecer suporte, é essencial que mudemos a mentalidade, proporcionar mais oportunidades para que possamos construir um futuro mais promissor e de maior qualidade, o futuro só será possível com jovens bem preparados, que saibam ouvir e se envolvam de forma genuína nas questões de importância para a sociedade.

Na política, por exemplo, fala-se muito

sobre a falta de envolvimento da juventude. No entanto, quantas vezes se pensou em organizar debates, encontros ou tertúlias para incentivar os jovens a participar ativamente? A construção de uma sociedade mais competitiva depende de iniciativas que promovam o diálogo, se não houver certos tipos de incentivo, podemos seguir para um futuro onde cada vez menos pessoas estarão interessadas em se envolver em causas coletivas.

Felizmente, parece que vamos ter representantes portugueses a concorrer nas próximas eleições provinciais, jovens com coragem são candidatos, e só por isso é motivo para se comemorar, no entanto, muitos deles não tiveram a oportunidade de aprender diretamente com os que já estão no ativo, a experiência é fundamental para compreender a dinâmica política e atuar com mais

assertividade, mas que venham mais jovens dispostos a lutar pelos seus ideais.

Agora, cabe à comunidade fazer sua parte, sair de casa, votar e incentivar os outros a fazerem o mesmo, cada voto conta, e com ele se ganha ou se perde. A comunidade portuguesa precisa de sangue novo na política, de vozes ativas que defendam os nossos interesses, se não nos mobilizarmos, corremos o risco de perder espaço para outros grupos que crescem rapidamente.

Os futuros políticos devem manter-se firmes, aprender com cada experiência e nunca desistir, se não for desta vez, que tentem novamente, a persistência é essencial para alcançar o sucesso.

Parabéns aos candidatos. Que mais jovens se inspirem a participar e se envolver. Bom fim de semana!

Ernesto Rodrigues 50 anos depois ENSAIOS DE CULTURA

É muito difícil escrever sobre um livro de 644 páginas em poucas linhas. Apeetece lembrar a «Miscellanea» de Miguel Leitão de Andrada («um dos mais curiosos livros publicados em língua portuguesa») embora o âmbito seja diferente.

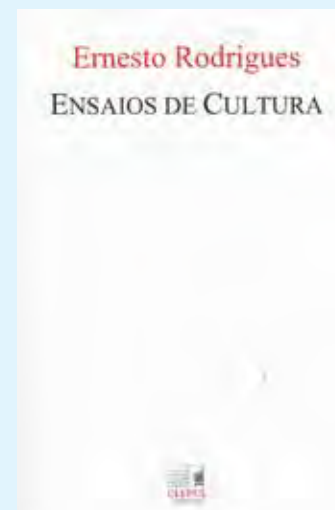
Homem de dez ofícios (poeta, ficcionista, dramaturgo, contista, crítico, ensaísta, editor literário, tradutor, jornalista e professor) Ernesto Rodrigues (n.1956) celebra com este livro (Edição CLEPUL, Paginação Luís da Cunha Pinheiro) 50 anos de actividade literária com os seguintes

28 artigos: O Estado da Cultura, Personalidade Cultural Portuguesa, Mitologia Nacional, O Casamento de Pedro e Inês, Geografia Particular – Trás-os-Montes e Alto Douro, Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança, «A Estalajadeira», Impressões de Eternidade, Branco, Dedicatória: Relação e Discurso, Louvor e Ilustração da Língua Portuguesa, O descobrimento do Brasil Intelectual pelos Portugueses do Século XX seguido de Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa e outras reflexões, Polémica: Um «Prato» Nacional, O discurso Político em 1976, Sob o Olhar de Hermes: Da Viagem à Vertigem, Serra da Lua, Notas de Viagem a Itália, Dante na Imprensa Periódica Oitocentista, a Literatura como Matriz do Património Artístico da Europa, João Vieira: Arte de Traduzir, Convite ao Mistério, Visão dos Tempos. Os Óculos

na Cultura Portuguesa, Almanaque: Composição de Um Rosto, Fonógrafos e Gramofones, Coração Quente, Generosas Mãos, Jogos de Letras. O Desporto na Cultura Portuguesa, A Virgem e o Menino, Lídia, Célia.

A página 610 refere que em 1 de Dezembro de 1907 «Sporting e Benfica abriram hostilidades» mas o SLB foi fundado em 13-9-1908 e só em 28-10-1908 disputou o primeiro jogo com o SCP. Como se pode ler nos jornais O SÉCULO e Diário de Notícias de 2-12-1907, quem disputou o encontro de 1-12-1907 foi o Grupo Sport Lisboa.

JCF



Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





Quem gosta de nós quer que sejamos alguma coisa de que eles precisam.
Clarice Lispector

Outra forma de nomear aos afetos



Aida Batista
Opinião



Quando eu nasci, Portugal vivia sob a ideologia da ditadura. Era um país pobre, fechado nos seus costumes arcaicos e onde a maioria da população vivia e convivia com a miséria de forma resignada. Resignada, porque se habituara a olhar para uma elite que vivia bem e tirava partido da sua força de trabalho, pagando salários muito baixos ou, em alguns casos, apenas a troco de cama e comida.

Meu pai, nascido de uma dessas famílias de poucos recursos, ficou órfão ainda adolescente, sendo entre os sete irmãos, o mais velho dos rapazes. Sentiu, por isso, desde muito jovem, a responsabilidade de contribuir para a economia familiar de modo a prover a subsistência

de sua mãe e irmãos. Da sua boca, ouvi-lhe histórias iguais a tantas outras repetidas por gente da mesma geração que partilha uma memória comum: a sardinha a dividir por vários ou a cebola cortada ao meio e salpicada de sal, acompanhada de um naco de pão duro a servir de ceia. E digo “ceia” porque o termo jantar designava a refeição a que hoje chamamos almoço. Indo por aqui, talvez se perceba melhor a letra da canção popular que trauteamos: “Oh quantas vezes, ó quantas o jantar serve de ceia.”

Neste contexto, a forma de fugir à linguagem da fome seria procurar fora o que o berço lhes negava. Assim começaram as grandes vagas migratórias do início da década de 50 (do século passado) que se prolongaram pelas décadas seguintes. Meu pai foi dos que não hesitou em fazer partes das estatísticas das partidas. Um dia, já casado e com duas filhas, tomou a decisão de ir sozinho para Angola, carta de chamada numa mão e a outra disposta a apalpar o terreno do futuro. Minha mãe, minha irmã de colo e eu, fomos ter com ele, assim que perce-

beu que tinha condições para nos dar uma vida melhor, bem como aos outros filhos que, num total de 12, vieram a aumentar a prole já existente.

Podemos imaginar quanta coragem e disciplina tinham sido necessárias para nortear as suas escolhas a fim de que não nos faltasse o prioritário - comida na mesa, roupa no corpo e, o mais importante, a educação que sempre considerou uma prioridade.

Sendo eu a mais velha, depressa aprendi a crescer também com responsabilidades na gestão das tarefas da casa, ajudando minha mãe de cada vez que mais um bebé nascia. Habituei-me a vê-la cuidar de cada um, a dar-lhes o peito, o colo, a fazer-lhes mimos, sem esquecer as muitas noites mal dormidas. Tão logo se anunciava mais uma chegada, era o recém-nascido quem passava a ser o centro das atenções. O anterior começaria a integrar o grupo dos que já começavam a sentir alguma autonomia. E foi assim, de forma natural e com alguma saudável irresponsabilidade, que todos crescemos - sem medos, sem angústias nem

traumas, mas bastante autossuficientes.

Foram, contudo, vidas sem colos, nem abraços, nem beijos, nem qualquer outro tipo de mimos (exceto enquanto bebês), porque a luta diária pelas necessidades mais prementes não permitia espaço para a ternura.

Tornámo-nos adolescentes sem nos questionarmos sobre esta falta de toques ou de outras intimidades, porque este era o quadro familiar de toda nossa vizinhança, feito de quotidianos semelhantes aos nossos. Ao pai, figura tutelar, exigia-se que trabalhasse para que nada faltasse à família; à mãe, que estivesse presente na vida dos filhos providenciando a sua higiene, refeições a horas e regras básicas de civismo, enquadradas num conjunto de regras bastante restritivas.

Já adultos, percebemos que os afetos podem viver recatados dentro de nós, manifestando-se sob muitas outras formas. Uma delas, e talvez a mais eficaz, é dizermos presente sempre que de nós precisam.

José Carlos Teixeira

Um paladino da comunidade portuguesa no Canadá

Daniel Bastos
Opinião



Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico, político e associativo.

Nos vários exemplos de difusão e promoção da cultura portuguesa na diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico no progresso e reconhecimento do país, tem-se destacado, ao longo dos últimos anos, o percurso notável de José Carlos Teixeira, professor de Geografia na Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá.

Natural dos Açores, da ilha de São Miguel, freguesia da Ribeira Grande - Matriz, José Carlos Teixeira emigrou, como estudante estrangeiro, no ocaso dos anos 70 para Montreal, a maior cidade da província do Quebec, no Canadá, onde vivem atualmente mais de 75 mil portugueses e lusodescendentes.

A estadia em Montreal, facilitada pela presença de um tio paterno, pioneiro da emigração açoriana, possibilitou ao jovem ribeira-grandense frequentar um colégio para aprender a língua francesa. E

posteriormente, no decurso da década de 1980, iniciar o bacharelato e, mais tarde, o mestrado em Geografia na Universidade do Quebec, com uma tese intitulada “A mobilidade residencial intra-urbana dos portugueses em Montreal”.

Em 1986, o cientista social açoriano, mudou-se para Toronto, onde vivia o grande suporte e companheira de vida, Maria Teixeira, e onde se concentram hodiernamente, a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá. A estadia em Toronto, impulsionou a prossecução dos estudos de doutoramento na Universidade de York, com uma dissertação dedicada ao “Papel das Fontes Étnicas de Informação na Decisão de Deslocalização - O processo de tomada de decisão: Um estudo de caso dos portugueses em Mississauga”.

Com uma carreira académica fulgurante, assente ainda num pós-doutoramento, também dedicado às áreas de residência das comunidades portuguesas como foco de estudo e de investigação, José Carlos Teixeira, lecionou na Universidade de York até 1996, sendo depois contratado pela Universidade de Toronto, onde foi docente durante cinco anos.

Reconhecido especialista em geografias de migração, povoamento e urbanização no Canadá, o cientista social e docente, que em 2005 ingressou nos quadros da Universidade da Colúmbia Britânica, a instituição de ensino superior mais antiga da província da Colúmbia Britânica, onde é desde 2013 professor catedrático, tem colocado sempre as comunidades portuguesas dissemi-

nadas pelo território canadiano, no centro das suas investigações.

Com mais de uma centena de publicações, a excelência académica do seu trabalho na nação canadiana, focado na estrutura e evolução das comunidades, na mobilidade para os subúrbios e no papel do comércio étnico dos portugueses, encontra-se espelhada, ao longo das últimas décadas, em inúmeras distinções. Entre outras, destaca-se o “Prémio de Investigação da Universidade da Columbia Britânica - Okanagan”, o “UBC Okanagan Provost's Award for Public Education through Media Award” e pela Association of American Geographers, o “Ethnic Geography Distinguished Scholar Award”, ou o Prémio de Excelência Profissional do FPCBC.

A sua constante e apaixonada dedicação na promoção da portugalidade, em geral, e da açorianidade, em particular, no Canadá, o segundo maior país do mundo em área total, concorreram decisivamente para que em 2005, tenha recebido durante uma cerimónia no campus universitário de Kelowna, das mãos do Cônsul de Portugal em Vancouver, a Ordem do Infante D. Henrique. Uma ordem honorífica portuguesa, que visa distinguir a prestação de serviços relevantes a Portugal, no país ou no estrangeiro, ou serviços na expansão da cultura portuguesa, da sua História e dos seus valores.

Assim como, em 2023, ano em que decorreram as celebrações oficiais dos 70 anos da emigração portuguesa para o Canadá, tenha passado a figurar no “Portuguese Canadian Walk of Fame”, que anualmente laureia portugueses que se têm destacado

no território canadiano. A sua profunda ligação e conhecimento identitário do torrão natal, estão igualmente na base da Insignia Autónoma de Mérito Profissional, que lhe foi conferida, em 2009, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Um simbólico reconhecimento público para com um ilustre filho do território arquipelágico, que ao longo dos anos, tem contribuído para a consolidação histórica e cultural da açorianidade no Canadá.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade portuguesa no Canadá, uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, o percurso de vida do professor catedrático e comendador José Carlos Teixeira, inspira-nos a máxima do filósofo José Ortega y Gasset: “A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem”.



José Carlos Teixeira. Créditos: DR.



Tutti-Frutti alaranjado

Vítor M. Silva
Opinião



O cantor brasileiro Gabriel “O Pensador” escreveu que as canções que falam de política e corrupção mantêm-se sempre atuais, e assim está a atualidade em Portugal, marcada nos últimos dias por uma explicação nada convincente e cheia de contradições do ex-Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias, sobre a polémica criação de duas empresas, pertencentes a este, que poderiam na agora criada “Lei dos solos” gerar grande conflito de interesses. Mas, para além deste lamentável acontecido, o desfecho do processo judicial Tutti-Frutti caiu

como uma bomba para os lados da São Caetano à Lapa, mas gerou ainda mais preocupação nos líderes concelhios e distritais de Lisboa do PSD e também de Carlos Moedas, candidato deste Partido à câmara municipal de Lisboa.

A vitória na câmara de Lisboa de Moedas está agora muito comprometida com a acusação que o Ministério Público fez no caso Tutti-Frutti atingindo o “porta-aviões” do PSD. Não são umas personalidades quaisquer, estamos a falar do líder da concelha do PSD Lisboa, Luís Newton e o Presidente da distrital do PSD Lisboa, Ângelo Pereira, ambos formalmente acusados pelo Ministério Público, desta vez não são “malas”, mas sim casos de corrupção ativa e passiva, branqueamento de capitais, prevaricação, tráfico de influência, abuso de poder, falsificação de documentos ou burla

qualificada. As balas perdidas do processo Tutti-Frutti podem atingir Luís Montenegro, atual primeiro-ministro de Portugal, pois pessoas ligadas ao aparelho do PSD em Lisboa são os grandes responsáveis pela grande parte dos 461 crimes imputados pelo Ministério Público. Merece destaque a total desvinculação desse caso dos socialistas Fernando Medina e Duarte Cordeiro. Todos percebemos que a candidatura de Carlos Moedas a presidente da câmara municipal de Lisboa pode não acontecer e Alexandra Leitão tem aqui uma grande oportunidade de ser a próxima Presidente do município de Lisboa. O PSD será obrigado a rever a sua estratégia e se não o fizer, rapidamente e bem, o final da história será a perda da liderança da maior autarquia do País.

Acredito piamente que Alexandra Leitão será uma mais-valia na maneira coerente, responsável e séria como sempre fez política

e será uma excelente Presidente de câmara.

Está na hora de abolir da política os corruptos, sejam eles políticos ou eleitores, esta classe de homens e mulheres deve lutar sim pela dignidade do ser humano, pela saúde, pela educação, pela segurança, pela justiça, pelo emprego e, sobretudo, por melhores condições de vida para todos e não para o bolso de cada um.

Uma nota de rodapé para o Chega, que se autoproclama como os arautos da verdade e do bem fazer, que tiveram uma semana cheia de casos desde prostituição de menores, passando por suspeita de roubo e ainda excesso de álcool na condução. Realmente chega de CHEGA.

“A maturidade do homem consiste em haver reencontrado a seriedade que tinha no jogo quando era criança.” Friedrich Nietzsche

Por um cessar-fogo definitivo em Gaza

Paulo Pisco
Opinião



As décadas de esperanças frustradas ensinaram que, neste conflito, nenhuma paz é duradoura.

Pode haver maior alegria do que saber-se que a hipótese de morrer apanhado por uma bomba deixou de existir? Não pode. E esta é a boa nova do cessar-fogo que pôs fim a 467 dias de guerra, mesmo que a fúria das bombas continuasse a cair em Gaza e a matar pessoas até aos últimos momentos e na desproporção de sempre.

A alegria do cessar-fogo nunca pode deixar de ser uma esperança numa paz duradoura. Acabou o sofrimento de quem já não sabia onde se esconder, sem lugar

seguro para existir. De quem enlouqueceu por andar de um lado para o outro a fugir das bombas, a tentar fintar o destino. Por ver tanta morte e destruição à sua volta e os cães a comer os corpos abandonados. Por ver a sua casa feita em pó e ferro torcido. Por ver tantas crianças ensanguentadas nos braços dos pais. Inocentes que nunca chegaram a conhecer o futuro. A alegria de se livrarem da morte pelas bombas, pela fome, pela sede, pelo frio e pela falta de hospitais e de remédios. A falta de humanidade levada ao extremo, ao ponto do Tribunal

Penal Internacional ter emitido mandados de captura para o primeiro-ministro Netanyahu e para o seu ex-ministro da Defesa, Ioav Gallant.

Por mais que as Nações Unidas alertassem para o inferno humanitário, as forças israelitas mantinham a sua altiva indiferença, como se a humanidade não existisse em cada palestino. É preciso obrigar

a que o cessar-fogo se concretize e que a trégua se estabeleça de forma definitiva.

Que os reféns israelitas sejam todos libertados e os presos palestinianos também e que este compromisso seja levado até ao fim. Mesmo que, nestas coisas do conflito israelo-árabe, também seja preciso estar preparado para a desilusão.

As décadas de esperanças frustradas ensinaram que, neste conflito, nenhuma paz é duradoura, que é tudo sempre muito precário enquanto não houver uma solução definitiva que ponha palestinianos e israelitas a viver em paz e segurança, lado a lado. Porque a cada centelha de esperança há sempre um radical de um lado ou do outro, de Israel ou da Palestina, que deita tudo a perder. E porque a terra dos Palestinianos já quase não existe, porque foram quase 80 anos a perder terreno, como agora, mais uma vez, certamente acontecerá em Gaza e na Cisjordânia.

Que venha então o cessar-fogo defini-

tivo, a paz e também a reconciliação. E, já agora, que seja também criado o Estado da Palestina, se é que ainda vamos a tempo e que dos escombros, da morte e da memória de famílias inteiras que perderam tudo, renasça a esperança consumada na alegria do cessar-fogo.

Gaza está destruída e o povo palestiniano aniquilado por dentro, enquanto o mundo assistiu em silêncio ao inferno onde ardia a humanidade. Um silêncio imposto pela força dos mais fortes, para que não houvesse obstáculos ao impulso animal de destruição. Vale a pena citar Elie Wiesel, um judeu romeno Nobel da Paz em 1986, ele próprio sobrevivente dos campos de concentração nazis. Assistir impotente à destruição e não poder gritar é, dizia: “como o silêncio que age sobre a alma e enche-a de noite e de morte (...) invade o ser, domina-o e submete-o ao estado de escravatura. Quando se é escravo do silêncio, já não se é homem”.

Complete a frase...

Gostaria de ler no Milénio trabalhos sobre _____.

Porque nós temos muitas ideias, mas as suas podem ser melhores.

Envie a sua proposta para: info@mdcmediagroup.com



COMUNIDADE



Crédito: DR

Objetivo: preservar a história dos portugueses no Canadá e não só...

A criação da Cátedra de Estudos da Diáspora Portuguesa na York University surge de uma iniciativa do Embaixador português no Canadá, António Leão Rocha, durante os preparativos da exposição comemorativa dos 70 anos da emi-

gração portuguesa, em 2023. O desafio foi lançado à York University com o objetivo de estabelecer uma cátedra permanente focada nos estudos da diáspora portuguesa. Após a adesão de vários parceiros institucionais e comunitários,

como o Instituto Camões e a própria universidade, a proposta ganhou força.

A cátedra pretende não apenas aprofundar a pesquisa sobre a história e a presença da comunidade portuguesa no Canadá, mas também servir como um centro internacional de estudos da diáspora portuguesa. Para concretizar essa ambição, foi necessário reunir fundos, e já foram angariados 500.000 dólares, permitindo o início do trabalho de investigação sob a liderança de Gilberto Fernandes, conhecido investigador da York University. A cátedra será uma posição permanente, aberta a candidatos de diversas origens, com o objetivo de fortalecer a pesquisa e fomentar o estudo contínuo da diáspora portuguesa, não só no Canadá, mas em outras partes do mundo.

Milénio Stadium: Como surgiu a ideia da Cátedra de Estudos da Diáspora Portuguesa na York University?

Gilberto Fernandes: A ideia surgiu a partir de um desafio lançado pelo Embaixador português no Canadá, António Vieira Rocha, durante os preparativos para a exposição dos 70 anos da emigração portuguesa, em 2023. O embaixador sugeriu à York University que fosse criada uma cátedra permanente de estudos portugueses, e após algumas conversas e discussões entre a Embaixada, o Instituto Camões e a administração da universidade, todos concordaram que seria uma excelente iniciativa. Considerando os recursos já existentes na York, que detém um dos maiores arquivos sobre portugueses, emigrantes e descendentes no Canadá, a proposta foi vista como uma excelente oportunidade para fortalecer ainda mais a presença dos estudos portugueses na instituição.

MS: Entretanto, foi necessário arranjar fundos para essa ideia...

GF: Sim, começámos a trabalhar na angariação de recursos. Fizemos uma série de parcerias com membros da comunidade, como Manuel DaCosta, Jack Prazeres e a

Local 183, entre outros. O nosso objetivo era conseguir financiamento para apoiar a criação da cátedra e também a continuidade do meu trabalho de investigação na York University, incluindo a produção de artigos académicos, livros, exposições e outros projetos, como podcasts. Já temos um podcast em fase de pré-produção, com foco na diáspora portuguesa, e também um outro projeto relacionado com a história da imigração para o Canadá (não apenas portuguesa).

MS: E o que conseguiram até agora?

GF: Conseguimos reunir os primeiros 500.000 dólares, que foram fundamentais para que a York University me contratasse para trabalhar nesse projeto por um período de cinco anos. O contrato começou em abril do ano passado, e desde então já recebemos três novas doações de material arquivístico. Durante esses cinco anos, continuarei a trabalhar na angariação de fundos para estabelecer a cátedra permanente, que a universidade estima que terá um custo entre três e cinco milhões de dólares.

MS: Como será estruturada a cátedra permanente e quem poderá candidatar-se a ela?

GF: A cátedra será criada por meio de um concurso aberto, ou seja, qualquer pessoa poderá se candidatar à posição. Será uma posição permanente, com uma área bastante ampla e flexível, voltada para os estudos da diáspora portuguesa. A ideia é que, além de financiar a pesquisa do titular da cátedra, também seja possível apoiar outros estudantes e pesquisadores na área. Isso dependerá dos recursos que conseguirmos angariar.

MS: Podemos dizer que este será um espaço aberto de investigação para qualquer tema relacionado com a diáspora portuguesa?

GF: O meu foco pessoal e a pesquisa que desenvolvo tem uma ênfase nos estudos sobre o Canadá e a América do Norte, mas a proposta é criar um espaço realmente aberto para qualquer pesquisador interessado nos estudos da diáspora portuguesa, independentemente da sua localização geográfica. A ideia é que Toronto se torne um centro, ou um hub, para esse tipo de investigação, oferecendo um ambiente propício para o estudo da diáspora em diferentes contextos.

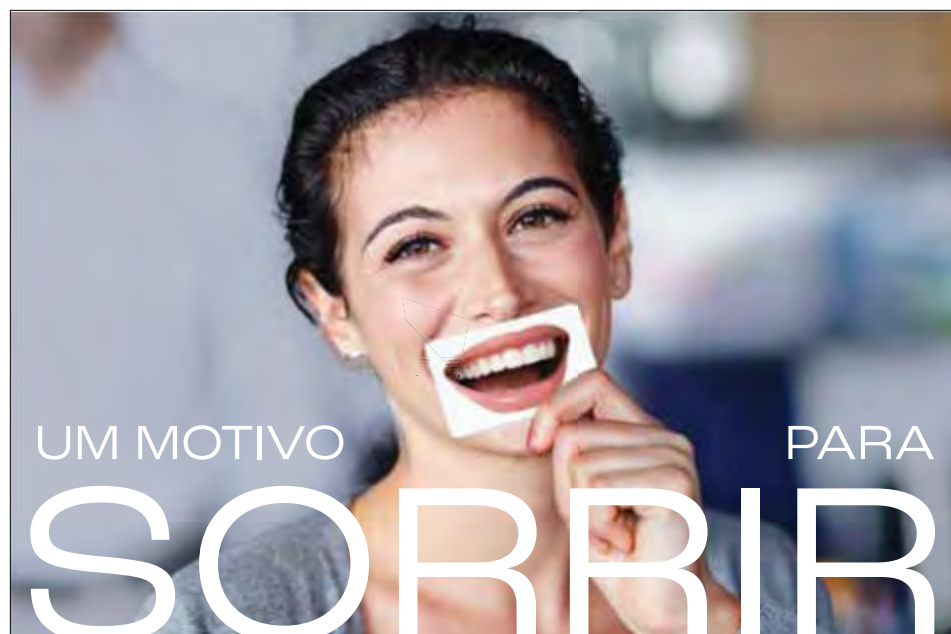
MS: Quais têm sido as contribuições do Governo português e das suas instituições para este projeto?

GF: O apoio institucional tem sido fundamental. O Embaixador e a Cônsul têm sido grandes defensores da ideia, oferecendo um apoio contínuo, promovendo reuniões e conectando-nos com várias pessoas e entidades que poderiam ajudar. A colaboração com o Consulado, a Embaixada, o Instituto Camões e o Secretário de Estado das Comunidades tem sido extremamente valiosa para o sucesso deste projeto. Sem esse apoio, seria muito mais difícil avançar com a criação da cátedra.

MS: Para terminar, quais são as suas expectativas para o futuro da cátedra e dos estudos da diáspora portuguesa?

GF: A minha expectativa é que, nos próximos anos, a cátedra se torne um centro de excelência para os estudos da diáspora portuguesa e que, com o apoio da comunidade e das instituições, possamos reunir os recursos necessários para garantir a sua sustentabilidade a longo prazo. Espero também que a cátedra ajude a aumentar a visibilidade da diáspora portuguesa, não apenas no Canadá, mas também noutras partes do mundo.

MB/MS



UM MOTIVO PARA
SORRIR

Na Rusholme Family Dentistry, temos orgulho em aceitar o novo Plano Canadiano de Cuidados Dentários (CDCP), tornando os cuidados dentários de qualidade mais acessíveis para si e para a sua família. Sabia que o CDCP também cobre os serviços prestados pelo nosso Técnico de Prótese Dentária?

A nossa equipa dedicada inclui especialistas em Cirurgia Oral, Endodontia, Ortodontia e Prótese Dentária, garantindo cuidados completos num só local.

Marque já a sua consulta e descubra a diferença que uma equipa experiente e atenciosa pode fazer!

Rusholme
Family Dentistry

rusholmefamilydentistry.ca | 647-358-6000
128 Rusholme Road Unit 103, Toronto

(na esquina da College com a Rusholme, entre a Gladstone e a Dovercourt)

Barreiras interprovinciais do Canadá Anand sugere que poderão desmoronar-se no espaço de um mês

Após um anúncio no porto de Halifax, um repórter perguntou a Anand se “as barreiras comerciais interprovinciais [poderiam] ser tratadas, eliminadas em 30 dias?” “A resposta curta à sua pergunta é sim”, respondeu Anand, Ministra dos Transportes e do Comércio Interno.

Anand sugeriu que o seu otimismo se baseava numa reunião de emergência realizada na semana passada entre o Primeiro-Ministro Justin Trudeau e os Premiers. “Estamos a fazer progressos incríveis e rápidos com todas as províncias e territórios”, afirmou.

Anand disse que a ameaça de novas tarifas punitivas impostas às importações canadianas pela administração Trump trouxe um sentido de urgência à questão como nunca antes. “Estamos num momento crucial na história do nosso país e no futuro da economia canadiana”, afirmou. “Todos os ministros presentes sentiram a necessidade, tal como eu, tal como o nosso governo, de agir coletivamente, de aproveitar o momento e de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para reduzir as barreiras ao comércio”.

Anand disse anteriormente que a remoção das barreiras existentes poderia reduzir os preços em até 15%, aumentar a produ-

tividade em até 7% e adicionar até \$ 200 bilhões à economia doméstica. Eliminar as barreiras comerciais interprovinciais até ao prazo de 30 dias fixado por Trump para a suspensão de novas tarifas seria um feito notável e o culminar de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido há décadas. Em 1995, as províncias, os territórios e o governo federal concordaram formalmente em eliminar os obstáculos ao comércio entre jurisdições. Essas barreiras incluem coisas como restrições proibitivas à venda de álcool, barreiras técnicas como as normas de peso dos veículos e barreiras regulamentares como os requisitos de licenciamento e de documentação.

O Acordo sobre o Comércio Interno foi substituído em 2017 pelo Acordo de Comércio Livre do Canadá, que comprometeu as partes a fazer mais para reduzir a burocracia.

Apesar destes acordos, e de outros negociados entre algumas províncias, continuam a existir regras, regulamentos e normas que inibem a livre circulação de bens e serviços de uma província para outra. De facto, o último plano de trabalho do comité federal-provincial encarregado de eliminar os entraves enumera dezenas de pontos ainda em negociação ou por assinar.

CBC/MS

Orgulho canadiano está a aumentar com ameaça tarifária de Trump

Dois novas sondagens sugerem que, atualmente, os quebequenses se sentem muito bem com a sua relação com o Canadá.

Entre dezembro e fevereiro, a percentagem de quebequenses que se dizem “muito orgulhosos” ou “orgulhosos” de serem canadianos aumentou 13 pontos, passando de 45% para 58%, de acordo com uma sondagem da Angus Reid realizada online no domingo e na segunda-feira.

A sondagem online foi realizada entre 1.811 inquiridos e não tem margem de erro. Para efeitos de comparação, uma amostra probabilística de dimensão semelhante produziria uma margem de erro de +/-2,0 pontos. A sondagem indica que a percentagem de pessoas no Quebec que exprimem orgulho no Canadá aumentou mais rapidamente do que no conjunto do país.

A sondagem registou um aumento médio do orgulho nacional em todo o Canadá de nove pontos, de 58% para 67%.

As Pradarias estão a arrastar a média para baixo, com Alberta a subir três pontos, Saskatchewan a subir quatro pontos e Manitoba a descer quatro pontos. O orgulho na identidade canadiana subiu 12 pontos em B.C., nove pontos em Ontário e 15 pontos no Canadá Atlântico.

A sondagem também registou um aumento do número de canadianos que afirmam ter uma “profunda ligação emocional

ao Canadá” - de 30% para 45% no Quebec e de 49% para 59% em todo o Canadá.

“Os inimigos dos meus inimigos são meus amigos”, afirmou Daniel Béland, diretor do McGill Institute for the Study of Canada. Com o Canadá à beira de uma guerra tarifária com os Estados Unidos, disse ele, o “inimigo comum” é agora o presidente dos EUA, Donald Trump. “Há um sentimento de unidade na adversidade” e a identificação com o Canadá está a ser usada como ‘uma espécie de escudo contra Trump’, disse Béland.

Geneviève Tellier, professora da escola de estudos políticos da Universidade de Ottawa, disse que a ameaça tarifária de Trump foi percebida como “um ataque, uma traição até”, e tocou “um acorde sensível” provocando uma “onda de patriotismo”. Raramente vemos as sondagens mostrarem que os quebequenses se sentem “no mesmo barco” que os outros canadianos. “Até agora, pensávamos que no Quebec era diferente do resto do Canadá, por isso íamos votar no [Bloc Québécois] para representar essa diferença. Mas com esta crise, os quebequenses voltaram a alinhar-se com o resto do Canadá”, disse. “É uma boa notícia para os liberais [federais], sem dúvida. Isso deve preocupar os conservadores, mas também o Bloc Québécois”.

CBC/MS



É pouco provável que Trudeau volte a convocar o Parlamento a pedido da oposição

Enquanto o primeiro-ministro Justin Trudeau se reúne com os Premiers canadinos e trabalha com o gabinete para elaborar a resposta do seu governo a uma administração Trump imprevisível, está também a rejeitar as repetidas exigências dos líderes da oposição para que o Parlamento seja chamado de volta.

Especialistas, incluindo dois antigos funcionários do Conselho Privado, disseram à CBC News que é provável que o apelo fique sem resposta, não só porque Trudeau tem atualmente os poderes de que necessita, mas porque fazê-lo sem uma trégua parlamentar seria mau para o país.

O estado do Parlamento

Depois de ter perdido a confiança do seu próprio partido, Trudeau anunciou, a 6 de janeiro, que ia abandonar o cargo de primeiro-ministro, dando início à corrida para o suceder como líder do Partido Liberal.

Essa disputa será votada a 9 de março, e o vencedor tornar-se-á também primeiro-ministro. Mas até lá, Trudeau permanece no seu cargo.

CBC/MS

O líder conservador Pierre Poilievre e o líder do NDP Jagmeet Singh dizem que o Parlamento deve regressar para que o governo possa aprovar nova legislação que reforce a fronteira e proteja os trabalhadores e as empresas, respetivamente.

Os líderes argumentam que essa legislação é necessária para lidar com a possibilidade de Trump impor tarifas de 25% sobre a maioria das importações canadianas.



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON
MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

LOCAL



Eleições Provinciais

O que cada partido do Ontário prometeu até agora

Eis uma lista das promessas eleitorais anunciadas pelos Conservadores Progressistas, pelo NDP, pelos Liberais e pelos Verdes no Ontário desde o início oficial da campanha para as eleições antecipadas na província. A votação está marcada para 27 de fevereiro.

Conservadores Progressistas

Infraestruturas: Gastar \$15 mil milhões em três anos para acelerar projetos de capital, incluindo o alargamento da Queen Elizabeth Way entre Burlington e St. Acrescentar \$5 mil milhões ao Building Ontario Fund. Acrescentar \$2 mil milhões ao Programa de Infraestruturas de Habitação Municipal e ao Fundo de Sistemas de Água para Habitação. Acrescentar \$300 milhões ao Fundo Comunitário de Desporto e Recreação.

Veículos elétricos: Comprometer-se com os acordos com a Stellantis e a Volkswagen para as suas fábricas de baterias, independentemente do que acontecer com as ameaças do Presidente dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas e rasgar os créditos fiscais dos veículos elétricos.

Resposta às ameaças de tarifas: Investir mil milhões de dólares num fundo de desenvolvimento de competências para que os trabalhadores do sector automóvel possam fazer a transição para uma profissão diferente e outros 100 milhões de dólares num fundo de emprego para ajudar os trabalhadores vulneráveis a disputas comerciais a fazer a transição para empregos "a pedido".

NDP

Acessibilidade económica: Eliminar as portagens para todos os condutores na autoes-

trada 407, tanto na parte pertencente ao governo como na parte privada, denominada 407 ETR. O partido também se comprometeu a comprar essa parte de volta. **Veículos elétricos:** A líder do NDP promete "lutar como o diabo" para proteger o sector dos veículos elétricos de Windsor

Liberais

Segurança do metro: Construir portas de acesso às plataformas nas estações de metro dos TTC como parte de um esforço mais vasto para melhorar a segurança na rede de transportes mais movimentada do país.

Veículos elétricos: Recuperar os descontos para os consumidores na compra de veículos elétricos, num esforço para ajudar a reduzir as vendas.

Cuidados de saúde: Dar a todos os habitantes do Ontário acesso a um médico de família no prazo de quatro anos, expandindo significativamente a rede de equipas de saúde e recrutando milhares de novos médicos de família com formação nacional e internacional.

Os Verdes

Direitos aduaneiros: Criar uma task force para as tarifas, criar um crédito fiscal para o investimento, desenvolver uma estratégia Buy Ontario, criar um Protect Ontario Fund para as empresas afetadas de forma desproporcionada, diversificar os parceiros comerciais e trabalhar para eliminar as barreiras comerciais interprovinciais.

Com as tarifas aduaneiras de Trump em suspenso...

Será que a campanha eleitoral do Ontário vai mudar de rumo?

O líder do Partido Conservador do Ontário, Doug Ford, está a fazer tudo o que está ao seu alcance para fazer da ameaça das tarifas o foco da campanha eleitoral.

Agora que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concedeu ao Canadá um adiamento de 30 dias das tarifas, os rivais de Ford estão a tentar ao máximo mudar a narrativa para outras coisas importantes que estão em jogo para os eleitores de Ontário.

A pausa nos direitos aduaneiros poderá proporcionar ao NDP, aos Liberais e aos Verdes do Ontário a oportunidade que têm procurado desesperadamente para colocar outras questões em cima da mesa: cuidados de saúde, escolas, habitação.

A líder do NDP, Marit Stiles, fez da educação o foco da sua principal paragem de campanha,

em Ottawa. "Como Premier, vou arranjar as nossas escolas, contratar mais pessoal, criar um programa universal de alimentação escolar e garantir que todos os alunos têm o apoio de que necessitam", afirmou Stiles.

Na conferência de imprensa que se seguiu, um repórter perguntou a Stiles como é difícil colocar outros tópicos além das tarifas na vanguarda da campanha. "Este é exatamente o momento em que temos de falar de coisas como a educação, os cuidados de saúde, a habitação e o custo de vida", respondeu.

A líder dos Liberais, Bonnie Crombie, centrou a sua campanha sobretudo no número de ontarianos sem médico de família e pretende atacar o historial do líder do PC no governo.

"É disso que se trata esta eleição, o fracasso de Doug Ford", disse Crombie du-

rante uma conferência de imprensa da sua campanha, em Brampton. "Ele disse que iria acabar com a medicina de corredor, mas não o fez. Disse que ia reduzir os nossos impostos. Não o fez. Disse que ia construir habitações e não o fez", afirmou Crombie.

Mas ainda não se sabe até que ponto será fácil para Stiles e Crombie fazer com que os eleitores desviem a sua atenção da ameaça das tarifas? "Seria de esperar que (a pausa nas tarifas) lhes proporcionasse uma grande oportunidade", disse Bryan Evans, professor do Departamento de Administração Pública e Política da Universidade Metropolitana de Toronto. Evans diz que há toda uma série de questões sobre as quais os outros partidos poderiam criticar os PCs de Ford, mas o desafio é fazer com que os eleitores se importem.

CBC/MS





NDP do Ontário compromete-se a acabar com os acampamentos Liberais prometem duplicar as prestações por invalidez

Os líderes do NDP e do Partido Liberal do Ontário centraram-se nas questões da habitação e da acessibilidade econômica, com promessas de acabar com os acampamentos de sem-abrigo e de prestar mais apoio financeiro às pessoas com deficiência.

A líder do NDP, Marit Stiles, enumerou várias medidas que tenciona tomar para acabar com os acampamentos

em comunidades de toda a província, chamando à sua presença o “maior fracasso” do líder conservador progressista Doug Ford. Mas não disse quanto custaria o seu plano, afirmando apenas que “tudo isso virá” mais tarde.

A Associação dos Municípios do Ontário calculou que, no ano passado, mais de 80 000 pessoas na província eram sem-abrigo e que seriam necessários 11 mil milhões de dólares ao longo de 10 anos para acabar

com os sem-abrigo crónicos. Entretanto, a líder Liberal, Bonnie Crombie, prometeu duplicar os pagamentos ao abrigo do Ontário Disability Support Program (Programa de Apoio à Deficiência do Ontário), que atualmente atinge o máximo de \$1.368 por mês para uma pessoa solteira. A deputada afirmou que o aumento seria permanente, indexado à inflação e introduzido gradualmente ao longo de dois anos. “Será orçamentado e fará parte da plataforma quando

a lançarmos”, afirmou durante uma paragem de campanha em Hamilton, acrescentando que a promessa vai ‘de mãos dadas’ com a sua prioridade principal de arranjar um médico de família para todos os habitantes do Ontário em quatro anos.

CBC/MS

Brampton Centre

Martin Medeiros anuncia candidatura pelo Partido Liberal do Ontário

Numa declaração divulgada nas redes sociais, Martin Medeiros anunciou a sua candidatura a membro do Parlamento Provincial por Brampton Centre, pelo Partido Liberal do Ontário, sob a liderança de Bonnie Crombie. O atual Conselheiro Regional para os Wards 3 e 4 expressou o seu compromisso com a comunidade e a vontade de fazer face aos desafios que Brampton tem enfrentado, destacando a falta de recursos e investimentos em áreas essenciais como saúde, educação, serviços sociais e segurança.

“É com um misto de emoções, e com o apoio da minha família, que anuncio minha candidatura. É um privilégio servir como Conselheiro Regional, um cargo que honro e prezo. No entanto, decidi que é hora de dar um passo maior para garantir que Brampton receba a atenção e os investimentos que merece”, afirmou Medeiros.

O candidato anunciou que, durante a campanha eleitoral, irá suspender as suas funções na Câmara Municipal e na Região de Peel, mas garantiu que o seu escritório continuará a funcionar e sua equipa estará disponível para lidar com as questões relacionadas aos Wards 3 e 4.

Medeiros ressaltou que a sua candidatura

é motivada pela necessidade de garantir que Brampton tenha uma voz forte no Queen's Park, para lutar por melhorias significativas. Entre os principais pontos da sua plataforma estão o acesso universal a médicos de família, a construção de mais hospitais na cidade, a redução de custos com seguros

automóveis, a regulamentação das faculdades privadas e o fortalecimento das políticas de segurança para combater crimes como o roubo de automóveis.

O candidato criticou o atual governo de Doug Ford, afirmando que a cidade tem sido negligenciada e que os residentes de

Brampton têm enfrentado desafios sem a devida resposta do governo provincial. “O Governo do Ontário de Doug Ford falhou em melhorar a qualidade de vida dos residentes de Brampton. Chegou a hora de agir, não apenas com promessas vazias, mas com inovação, ação e uma nova liderança baseada na integridade”, afirmou Medeiros.

Embora reconheça que o caminho até a mudança será desafiador, Medeiros comprometeu-se a ser a voz dos bramptonianos, pressionando por ações concretas que atendam às necessidades da população. “Com o vosso apoio, podemos construir um futuro melhor e mais brilhante para as gerações vindouras”, concluiu, destacando a importância do apoio da comunidade na busca por um futuro mais próspero para a cidade.

Martin Medeiros afirmou ainda que a sua candidatura reflete a sua visão de um Brampton mais forte e resiliente, alinhado com os valores de progresso e justiça social defendidos pelo Partido Liberal do Ontário. Salientou ainda que o apoio da comunidade será fundamental para determinar o futuro da cidade e o papel de Brampton no desenvolvimento da província.

MB/MS



PORTUGAL



Credito: JN

Emigração

PSD propõe sete novos consulados e mais paridade nas associações de emigrantes

O PSD apresenta esta sexta-feira (7) projetos de resolução para a criação de sete novos consulados, cinco dos quais no Brasil, e para incentivar a existência de regras de paridade nas associações culturais e empresariais de portugueses residentes no exterior.

Em conferência de imprensa, no parlamento, o deputado social-democrata Flávio Martins afirmou que o seu partido defende criar novos consulados nos locais em que o anterior Governo, por meio do novo Regulamento Consular, extinguiu um conjunto de vice-consulados. Esses novos consulados a criar por recomendação do PSD ao atual executivo PSD/CDS, segundo Flávio Martins, são em Toulouse (França), Providence (Estados Unidos) e cinco no Brasil: Belém do Pará, Fortaleza, Recife, Curitiba e Porto Alegre. “Esperamos que essa recomendação possa ser bem recebida pelo Governo e que lhe permita depois dinamizá-la. Para além disso, esperamos também uma melhor dinâmica e expansão dos nossos centros de atendimento consular. Têm funcionado muito bem em alguns países, mas precisam ser estendidos a outros”, disse Flávio Martins.

Outro projeto de resolução do PSD recomenda ao Governo que promova “um conjunto de medidas destinadas ao incremento da cidadania das mulheres portuguesas residentes no estrangeiro”. O objetivo é garantir “uma igualdade efetiva entre homens e mulheres no universo das comunidades portuguesas no mundo, o fomento da participação cívica, política e associativa da mulher, a defesa da família enquanto elemento estruturante da vida em sociedade, o combate às situações de violência de género e ainda o desenvolvimento de modalidades de inserção profissional”.

Uma outra recomendação do PSD defende a definição de “um quadro legal enquadrador de incentivos dirigidos às associações de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro que integrem uma maioria de jovens”. “Encontramos cada vez mais jovens que nasceram no estrangeiro, têm mesmo dupla nacionalidade e que precisam ser integrados, não somente no movimento associativo. Temos de aproximá-los, fazer com que tenham essa ligação afetiva, social e política com Portugal”, acrescentou.

JN/MS

Professores

JN

Professores querem equipas e não diretores à frente das escolas

Mais de 93% dos professores que responderam a um inquérito da Fenprof defendem que a direção das escolas deve voltar a ser entregue a um órgão colegial. O programa do Governo prevê a criação de um Estatuto do Diretor. Mário Nogueira avisa que a nova carreira tem de ser negociada com os sindicatos.

A revisão do regime de autonomia e gestão escolar está prevista no programa do Governo. Durante este ano, recorde-se, cerca de um quarto dos diretores atingem o limite de mandatos e a maioria deve aposentar-se.

O atual regime é contestado pela Fenprof desde a sua aprovação em 2008 e, em fase de revisão, a Federação quis apurar a posição dos professores através do inquérito, começou por explicar, esta quinta-feira, em conferência de imprensa, Manuela Mendonça. “O inquérito não é um fim em si mesmo. É um retrato claro sobre o que os professores querem”, defendeu a presidente do conselho nacional da Fenprof.

A matéria da gestão não é de negociação obrigatória, mas a Federação defende que os sindicatos sejam sempre ouvidos tal como foram quando a antiga ministra Maria de Lurdes Rodrigues alterou o modelo de gestão.

Mário Nogueira enviou desde já aviso ao Governo e diretores que se a intenção for avançar para a criação de uma nova carreira, com regras de avaliação e tabela salarial próprias, conforme previsto no programa, já será de negociação obrigatória com os sindicatos e não com os diretores.

O inquérito revelou que 88% dos professores rejeitam o reforço da contratação pelas escolas e que 82,2% pedem antes para as escolas mais poderes de decisão ao nível da gestão pedagógica. A maioria também rejeita a criação do Estatuto do Diretor (85,8%) e quase 90% (89,7%) defendem a transferência de competências para os conselhos locais de educação em vez de para as autarquias. Só 1,9%, alias, concorda com a descentralização para as câmaras.

O regresso ao órgão colegial (equipas) em vez de diretores é defendido por 93,2% dos professores, que consideram que a direção das escolas deve ser eleita, não pelo conselho geral, mas por todos os professores, funcionários, alunos e representantes dos pais. O inquérito foi respondido por 7168 professores de centenas de agrupamentos de todo o país.

JN/MS



Chega

JN

Dirigente do Chega acusado de sexo com menor demite-se de vice-presidente da distrital de Lisboa

O dirigente do Chega Nuno Pardal Ribeiro, que foi acusado pelo Ministério Público de dois crimes de prostituição de menores agravados, demitiu-te da vice-presidência da distrital de Lisboa do partido, depois de renunciar ao mandato de deputado municipal.

A informação foi transmitida pela Comissão Política Distrital de Lisboa, em comunicado assinado em conjunto com o Conselho de Jurisdição Distrital de Lisboa. “Nuno Pardal Ribeiro renunciou, já, ao seu mandato como vice-presidente desta Comissão Política Distrital, por entender não reunir condições para o efeito, pedido este que foi aceite com efeitos imediatos”, lê-se na nota. A distri-

tal de Lisboa do Chega, presidida pelo deputado Pedro Pessanha, disse ter recebido “com profunda consternação” as “acusações de extrema gravidade” contra Nuno Pardal Ribeiro e repudiou “quaisquer atos que atentem contra os valores” defendidos pelo partido.

De acordo com o jornal “Expresso”, os dois crimes de prostituição de menores agravados a que Nuno Pardal está acusado pelo Ministério Público foram cometidos contra um rapaz de 15 anos, que conheceu no Grindr, uma aplicação de encontros direcionada para a comunidade LGBTQIA+. “Estas alegações, a serem verdadeiras, configuram uma violação grave dos princípios éticos e legais que norteiam a nossa atuação política”, indica o Chega.

O Chega Lisboa diz ainda que vai aguardar “serenamente que o processo judicial siga o seu curso, na esperança de que a verdade prevaleça e que a justiça seja plenamente realizada.

Contactado pela Lusa, o deputado municipal do Chega confirmou a notícia de que foi acusado pelo Ministério Público de dois crimes de prostituição de menores agravados, e indicou que vai pedir renúncia ao mandato autárquico para “preservar a imagem do partido” e também para tratar da sua defesa. Nuno Pardal Ribeiro alegou que “os factos que estão descritos, alguns, ou seja, os mais graves, não correspondem à verdade”, mas recusou adiantar mais detalhes.

A Direção Nacional do Chega e o líder do partido, André Ventura, mantêm-se em si-

lêncio sobre este caso. De acordo com procurador Manuel dos Santos, do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Cascais, citado pelo jornal Expresso, “o arguido sabia que o assistente tinha 15 anos e era sexualmente inexperiente”, praticou sexo oral com o menor e, no fim, enviou um código através do MbWay para que o adolescente pudesse levantar 20 euros.

O caso terá sido denunciado à Polícia Judiciária pelos pais do menor depois de terem tido acesso às mensagens do WhatsApp no telemóvel do filho.

A castração química de pedófilos foi uma das bandeiras defendidas pelo Chega, proposta que apresentou mais do que uma vez desde que está representado no Parlamento.

JN/MS

Justiça

JN



Credito: JN

Tribunal Constitucional chumba recurso

Mário Machado pode começar a cumprir pena este mês

O Tribunal Constitucional (TC) rejeitou o recurso do militante neonazi Mário Machado contra a condenação por incitamento ao ódio e à violência, e se não houver novo recurso terá de se apresentar para cumprir pena até ao fim do mês.

O Tribunal Constitucional notificou a defesa de Mário Machado sobre a rejeição do recurso, que não foi admitido para apreciação. O advogado José Manuel Castro, que representa Mário Machado, disse à agência Lusa que ainda está a estudar com o seu cliente a hipótese de

recurso para o plenário do TC para exigir a sua apreciação, mas, se tal não acontecer, no prazo de 10 dias Mário Machado terá de se apresentar para cumprir a pena.

O arguido foi condenado a uma pena de prisão efetiva de dois anos e 10 meses. Em causa está o processo em que Mário Machado e Ricardo Pais, o outro arguido no caso, foram condenados por crimes de discriminação e incitamento ao ódio e à violência por publicações em redes sociais, nas quais o tribunal de julgamento deu como provado terem apelado ao ódio e à violência contra mulheres de esquerda, visando em

particular a professora e então dirigente do Movimento Alternativa Socialista (MAS), Renata Cambra.

O coletivo de desembargadores evocou ainda a decisão de primeira instância, que sublinhou o historial criminal de Mário Machado para sustentar que “os antecedentes criminais do recorrente afastam a possibilidade de aplicação de qualquer pena que não seja de prisão, a cumprir efetivamente em estabelecimento prisional”, afirmando ainda que o tribunal “não se convenceu de que o arguido irá afastar-se da prática de novos crimes”.

Já quanto a Ricardo Pais, condenado a um ano e oito meses de prisão suspensa por um período de dois anos e a um plano de reinserção social, focado no âmbito dos direitos humanos, da igualdade de género e da liberdade e autodeterminação, o TRL rejeitou todas as alegações do arguido, considerando que a pena fixada é “adequada e proporcional”, negando haver fundamentos para uma atenuação da pena.

JN/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT

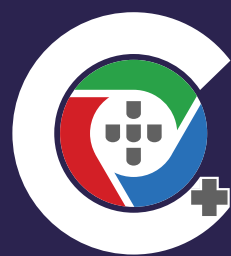
| PATIO

| TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA

MÚSICA ENTRETENIMENTO DANÇA ANIMAÇÃO STAND-UP ENTREVISTA BEM-



CAMÕES TV+

Cada semana, um



O QUE É O CANAL Q? Canal de originais em português! Todos os programas são originais.
A programação é feita pelas Produções Fictícias e oferecida em português.

O QUE PODEMOS VER NO CANAL Q DA CAMÕES TV+? Agona, através do CANAL Q, oferece conteúdos de música, arte, histórias da comunidade lusófona, tradições, música, saúde e bem-estar.

Canal Q e Camões TV + Há muito para ver

MENTO TALK SHOW

o **canal**

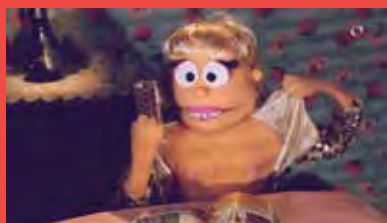
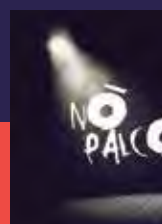


em novo episódio!

HUMOR

UP SÉRIE CULINÁRIA

ESTAR CONCURSO



o escritos, produzidos e apresentados a partir de ideias e formatos exclusivos.
rece humor, talk shows, debates e entrevistas únicas.

a Camões TV+ chega a todas as casas portuguesas com programação de cultura,
n. Conteúdos originais de Portugal e da comunidade portuguesa no Canadá.

No Canadá – veja em [QPlay.pt](https://qplay.pt)



MUNDO



Crédito: JN

Deportação

JN

Parlamento indiano suspenso por protestos contra maus-tratos dos EUA a deportados

A sessão de quinta-feira (6) do parlamento indiano foi suspensa por protestos dos deputados contra os alegados maus-tratos infligidos a 104 migrantes deportados pelos Estados Unidos e que chegaram na quarta-feira (6) ao país.

Os migrantes foram levados dos Estados Unidos para uma cidade do norte da Índia num avião militar, no âmbito de uma vaga de deportações decidida pelo novo Presidente, Donald Trump, mas o tratamento a que foram sujeitos indignou de tal forma os deputados indianos que muitos gritaram protestos em pleno parlamento e exigiram um debate sobre as deportações. De acordo com deputados e

meios de comunicação social, os braços e as pernas dos deportados foram algemados enquanto estavam no avião, apesar de a viagem ter demorado mais de oito horas, e só foram libertados no aeroporto de Amritsar, na Índia. Um tratamento que os deputados consideraram degradante, lembrando que “almagados e com as pernas acorrentadas [os migrantes] tinham até dificuldade em usar a casa de banho”.

O presidente do parlamento, Om Birla, tentou acalmar os deputados, dizendo que o transporte dos deportados era uma questão de política externa dos EUA e que os Estados Unidos “também têm as suas próprias regras e regulamentos”, mas não impediu as manifestações dentro e fora do he-

miciclo a exigir uma resposta do Governo. Alguns dos deputados que protestaram na rua usaram algemas e empunharam cartazes que diziam: “Humanos, não prisioneiros”, enquanto o líder do Congresso, Rahul Gandhi, escreveu na rede social X que “os indianos merecem dignidade e humanidade, NÃO algemas”.

A sua mensagem foi acompanhada de um vídeo que mostra um dos deportados, Harvinder Singh, a dizer que todos foram algemados e tiveram os pés acorrentados durante 40 horas. “Não nos deixaram sair um centímetro dos nossos lugares. Foi pior do que o inferno”, contou.

JN/MS

Irão

JN

Irão inaugura o primeiro navio de guerra capaz de transportar drones

O Irão inaugurou o primeiro navio de guerra com capacidade para transportar drones, uma embarcação militar capaz de operar em oceanos distantes, informou a agência oficial de notícias IRNA.

O navio, tripulado pela Marinha da Guarda Revolucionária, pode transportar vários esquadrões de drones, bem como helicópteros e mísseis de cruzeiro.

A embarcação, denominada “Shahid Bagheri”, tem uma pista de 180 metros de comprimento para aparelhos aéreos não tripulados (drones) e pode viajar até 22 mil milhas náuticas sem precisar de reabastecer em portos.

Segundo o relatório citado pela IRNA, o navio - cuja construção demorou mais de dois anos - foi convertido a partir de uma embarcação comercial e, de acordo com a agência oficial, vai aumentar o poder de dissuasão do Irão. As imagens transmitidas pela televisão estatal mostraram pelo menos quatro helicópteros e três drones na pista do navio.

O chefe da Guarda Revolucionária, o general Hossein Salami, disse na cerimónia de lançamento do navio de guerra que a nova embarcação pode viajar de forma independente durante um ano.

O Irão precisa de aumentar a sua capacidade de dissuasão para evitar a guerra, disse o general Salami, sublinhando que o Irão não deseja entrar em guerra com nenhum país.

“O Irão não é considerado uma ameaça para qualquer país, mas não nos curvamos perante a ameaça de qualquer potência”, disse Salami.

JN/MS

Armas nucleares

JN

“Não vai acontecer”: EUA recusam devolver armas nucleares ucranianas

Os Estados Unidos garantiram, esta quinta-feira (6), que não vão devolver as armas nucleares ucranianas apreendidas em 1994, depois de o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, ter feito essa proposta se a adesão à NATO fosse inviabilizada. “As hipóteses de eles recuperarem as armas nucleares são praticamente nulas. Sejamos honestos, sabemos que isso não vai acontecer”, disse o enviado especial do presidente dos Estados Unidos para a Ucrânia, Keith Kellogg, numa entrevista à Fox News, em que recorreu ao “bom senso” da administração de Donald Trump para recusar esta nova exigência de Zelensky.

Kellogg avançou que, na próxima semana, vai viajar para a Europa para “os ver cara a cara” e poder levar algo a Trump e explicar o que preocupa as partes. Deverá participar na Conferência de Segurança de Munique, que se realiza entre os dias 14 e 16 naquela cidade do sul da Alemanha. O enviado especial irá apresentar na conferência o plano de Trump para acabar com a guerra entre russos e

ucranianos, segundo fontes citadas pela agência Bloomberg, que adiantaram que Kellogg seguirá, no dia 20, para Kiev. Nas últimas semanas, Kellogg tem vindo a alertar que tanto Moscovo como Kiev terão de fazer um esforço e ceder em algumas das suas exigências para o bom funcionamento de uma eventual mesa de negociações.

A 5 de dezembro de 1994, a Ucrânia assinou o Memorando de Budapeste, ficando, então, obrigada a renunciar às armas nucleares em troca da proteção e de garantias de segurança no país, que acabava de sair da esfera da então extinta União Soviética, dissolvida em 1991. Na ocasião, ficou no ar a intenção de que essas garantias de segurança poderiam abranger a integração da antiga república soviética na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o que nunca se verificou.

A adesão da Ucrânia à NATO, aliás, foi um dos argumentos utilizado pela Rússia para a invasão da Ucrânia, a 24 de fevereiro de 2022, pois, segundo Moscovo, constitui “uma ameaça inaceitável à segurança”.

JN/MS

Espionagem

JN

Países Baixos proíbem funcionários públicos de uso da aplicação DeepSeek

O Governo dos Países Baixos proibiu os funcionários públicos de utilizarem a aplicação chinesa de inteligência artificial DeepSeek por ser sensível à espionagem.

A medida foi transmitida esta quinta-feira (6) depois de, na semana passada, a Autoridade de Proteção de Dados holandesa ter instado os cidadãos a serem cautelosos ao introduzirem informações pessoais e sensíveis na plataforma digital. A ordem governamental foi enviada pelo secretário de Estado para a Digitalização, Zsolt Szabó, a todos os funcionários públicos holandeses, sublinhando que o DeepSeek é uma aplicação sensível à espionagem dos utilizadores.

De acordo com a estação pública dos Países Baixos, NOS, o Executivo receia que as informações partilhadas pelos utilizadores do DeepSeek possam ser armazenadas e acabar na posse do governo da República Popular da China. Por este motivo, a Autoridade de Proteção de Dados alertou na passada sexta-feira sobre os riscos da utilização da aplicação de Inteligência Artificial

DeepSeek. “Seria sensato que as pessoas se perguntassem se querem realmente introduzir informações pessoais e outras informações sensíveis nesta aplicação”, alertava na semana passada o organismo estatal.

Desde que o DeepSeek lançou o seu modelo R1, a 20 de janeiro, a aplicação chinesa, caracterizada pelo seu código aberto e pelos baixos custos de desenvolvimento, tem estado no topo das tabelas de descarregamento de aplicações gratuitas.

JN/MS



Crédito: JN

Governo açoriano tem olhado o mar como "oportunidade e não como um temor"

O presidente do Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, afirmou que o seu executivo tem "olhado o mar como uma oportunidade e não como um temor" e que o faz em vários domínios. "Nós potenciamos, para cumprir os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, a criação das Áreas Marinhas Protegidas no mar do Açores, que vale 56% do mar de Portugal que, por sua vez, é o quinto maior mar da União Europeia", afirmou.

José Manuel Bolieiro acrescentou que o executivo açoriano concluiu o processo relativo à criação das Áreas Marinhas Protegidas no final de 2024, "antes do prazo das Nações Unidas, que é de 2030".

O líder do Governo Regional dos Açores salientou que à componente de conservação e de valorização do mar, os Açores acrescentam a investigação e a inovação. Com esse objetivo, a Região adquiriu um navio de investigação, em Espanha, que já foi lançado ao mar, e a expectativa é que esteja nos Açores no final do ano, referiu. O navio de investigação dos Açores foi lançado ao mar no dia 18 de dezembro de 2024, em Vigo, na cerimónia de "bota-abixo" ou "botadura", tendo o presidente do Governo Regional dito que espera que possa ser um "ativo para o país".

O navio, com 45,95 metros de comprimento e 10,5 metros de boca, está atracado no porto de Vigo para os estaleiros Armon avançarem para a parte de acabamentos e instalação de equipamentos. Financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o navio está orçado num montante global de 25,8 milhões de euros (19,8 milhões para o navio e seis milhões de euros para os módulos científicos).

Bolieiro referiu que o navio de investigação junta-se à construção do centro experimental de investigação e desenvolvimento ligado ao mar (Tecnopolo MARTEC), na cidade da Horta, na ilha do Faial, que também está a ser edificado no âmbito do PRR. "Nós estamos a potenciar na economia azul e na economia do mar a capacidade já demonstrada nos Açores de investigação, de inovação, pela causa da proteção da conservação dos nossos ecossistemas", disse José Manuel Bolieiro.

Na sua intervenção, o presidente do Governo Regional dos Açores, assumiu ainda que a economia do mar é encarada como "uma potência estratégica" para o futuro da Região, e que no presente estão a ser feitos investimentos com esse objetivo. Assumiu ainda que a dimensão do mar e a dimensão espacial dos Açores "acrescentam valor" à Região, porque a dimensão terrestre e demográfica "são ambas residuais, mas a dimensão marítima e a dimensão espacial são sobredimensão, com relevo global". "E, por isso, sim, o mar para nós é uma oportunidade", concluiu o líder do executivo açoriano.

NM/MS



Credito: DR

AUTONOMIAS

Governo dos Açores lança concurso para construção de 48 casas na Terceira

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego dos Açores lançou um concurso público para infraestruturas e construção de 48 habitações no bairro da Terra Chã, na ilha Terceira, pelo valor de 7,8 milhões de euros. O concurso publicado no Jornal Oficial destina-se à empreitada da segunda fase da reconversão urbanística e habitacional do bairro da Terra Chã, com a execução das infraestruturas da zona sul e construção de 48 habitações, no concelho de Angra do Heroísmo. Segundo o anúncio, a adjudicação será feita à proposta "economicamente mais vantajosa". A empreitada

é executada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

No dia 07 de janeiro, o executivo açoriano aprovou a realização de investimentos superiores a 31 milhões de euros (ME) na área da habitação no âmbito do PRR, nos quais se inclui este projeto.

O vice-presidente, Artur Lima, disse na apresentação das deliberações do Conselho do Governo que, "no total, são abrangidas 227 respostas habitacionais, das quais 103 construções, 92 reabilitações e 32 lotes, num investimento superior a 31 milhões de euros". Artur Lima assumiu tratar-se de

"um investimento sem precedentes na habitação" no arquipélago dos Açores.

O investimento materializa-se na construção de 16 habitações no loteamento das Sete Cidades (2,9 ME), 17 habitações em São Vicente Ferreira (3,1 ME), 22 habitações no loteamento de Santa Clara (3,8 ME), nas infraestruturas e na construção de 48 habitações no loteamento da Terra Chã (7,8 ME), nas infraestruturas de 32 lotes do loteamento do Biscoito (1,4 ME) e na reabilitação de 92 habitações no Bairro Nascido do Sol, Terceira (12,1 ME).

NM/MS

Paulo Cafôfo reeleito presidente do PS Madeira com 98,3% dos votos

Paulo Cafôfo foi reeleito presidente do PS/ Madeira, com 98,3% dos votos, numa eleição em que foi o único candidato, anunciou a estrutura regional dos socialistas.

Cafôfo obteve 1.249 votos, indica o PS em comunicado, realçando que este sufrágio fortalece a sua liderança e promove "a coesão e a mobilização do partido" para as eleições legislativas regionais antecipadas de 23 de março. Citado na nota, o socialista insiste que está pronto para governar a Madeira, defendendo que a "fórmula de governação do PSD e de Miguel Albuquerque está ultrapassada" e provocou instabilidade na região. "Basta deste Go-

verno que só propagandeia, mas que nada faz em benefício dos madeirenses. É tempo de mudar e de pôr as pessoas no centro das políticas públicas, é tempo de fazer, verdadeiramente, da Madeira uma terra que dê oportunidades aos seus", afirma.

Paulo Cafôfo decidiu avançar com a proposta de eleições internas depois de várias manifestações públicas nesse sentido por parte socialista madeirense Carlos Pereira, antigo líder da estrutura regional do PS/Madeira. Logo após o anúncio do sufrágio, Carlos Pereira disse, em declarações ao Diário de Notícias, que não iria candidatar-se por o prazo anunciado ser um "jogo viciado".

NM/MS



Credito: DR

Portos da Madeira com movimento de mais de 1,4 milhões de toneladas de mercadorias

Os Portos da Madeira registaram um movimento recorde de mais de 1,4 milhões de toneladas de mercadorias em 2024, um aumento de 1,39% face a 2023.

Em comunicado, a Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM) indicou que foram movimentadas 1.432.211 toneladas de mercadorias em 2024, mais 19.596 toneladas em relação ao ano anterior. A APRAM salientou que o crescimento se deveu, sobretudo, ao aumento da mercadoria contentorizada, que representou 817.324 toneladas,

mais 5% do que o registado em 2023.

O Porto do Caniçal, o principal porto de mercadorias da região, foi responsável pela movimentação de 966.796 toneladas, mais 47.505 toneladas do que no ano anterior (5%). Também o Porto do Porto Santo registou um aumento de mais de 12% no movimento global de mercadorias, destacando-se a mercadoria contentorizada, que ultrapassou os 10%. Já o Porto do Funchal, apesar de receber sobretudo turismo de cruzeiros e 'ferrys', movimentou alguma carga no âmbito da ligação com o Porto Santo, assegurada pelo navio Lobo Mari-

nho, tendo movimentado 3.972 toneladas em 2024, menos 2% face ao ano anterior.

A APRAM revelou, por outro lado, que em 2024 foram importadas menos viaturas do que no ano anterior, referindo que foram movimentados 14.269 veículos, menos 1.401. O Porto do Caniçal registou um decréscimo de 22% e o do Porto Santo de 35%. O número de passageiros dos navios de cruzeiros cresceu 7% para 1.539.450 pessoas transportadas.

NM/MS



60 YEARS IN CANADA EVENT

Get up to \$1000 in 60th Anniversary
Bonus Cash on select Nissan models

Offers valid until February 28th, 2025. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2024 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

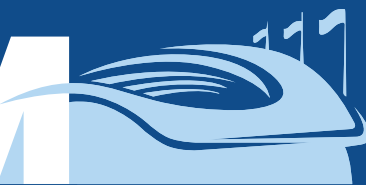
Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





CR7 vale 850 milhões de euros

P33

Creditos: DR

Andebol
Seleção recebida
em festa

P34

Patrícia
Sampaio
Judoca de ouro

P35

Super Bowl LIX
Chiefs vs. Eagles
Showdown

P36

FORA
JOGO

segunda-feira às 18h

 camoesradio.com



Às segundas-feiras, Sérgio Esteves, do FC Porto, Vítor Silva, do SL Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting CP, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.



I LIGA

F. C. Porto empata com o Rio Ave e vê os rivais a fugir



Duelo foi intenso no Estádio dos Arcos. Foto: Ivan Del Val

O F. C. Porto não foi além de um empate frente ao Rio Ave, em Vila do Conde, por 2-2. Os azuis e brancos estiveram por duas vezes atrás do marcador, num encontro marcado por vários erros dos defesas. Esta é a quarta jornada consecutiva sem vencer para o campeonato e as contas pelo título complicam-se bastante.

Foi uma segunda-feira (3) amarga para o universo azul e branco. Além da perda de Nico para o Manchester City, que, de resto, já não constou na convocatória, a estreia de Martín Anselmi no campeonato não foi a pretendida. O F. C. Porto falhou na perseguição aos rivais, num jogo com vários erros.

Depois de uma primeira parte com um leque de intervenções de nível de Mistza, foram os vilacondenses a abrir o ativo. Aos 37 minutos, Clayton, o goleador de serviço, aproveitou um erro de construção de Nehuén Pérez para colocar a formação da casa na frente do marcador. Uma vantagem que perdurou até ao descanso. Já na retoma, o filme teve, até certa parte, contornos semelhantes. Mistza (quem mais?!) voltou a puxar dos galões e fez um punhado de defesas, evitando, inclusive, um golo de Rodrigo Mora. No entanto, os dragões chegariam mesmo à igualdade, graças a uma cabeça de Nehuén Pérez, que, desta forma, redimiu-se do erro na primeira parte. No entanto, quando nada faria esperar, um novo erro

defensivo voltou a comprometer. Otávio, após falhar um passe, estendeu a passadeira para Ole Pohlmann voltar a colocar os vilacondenses em vantagem. Contudo, à imagem do colega de setor, pouco depois, foi a vez do central brasileiro marcar e lamber a ferida da má abordagem. Até ao fecho houve insistência, mas o marcador não mais voltaria a mudar, terminando com um claro 2-2.

Desta feita, o F. C. Porto, pressionado pelas vitórias dos rivais, aumenta para quatro jogos a série sem vencer na Liga e fica com o fecho da jornada a oito pontos do líder Sporting e a dois do Benfica.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	J	V	E	D	GM	GS
Sporting	50	20	16	2	2	56	15
Benfica	44	20	14	2	4	46	16
FC Porto	42	20	13	3	4	44	17
SC Braga	40	20	12	4	4	36	20
Santa Clara	35	20	11	2	7	23	21
Casa Pia AC	30	20	8	6	6	26	25
Vitória SC	29	20	7	8	5	30	25
Estoril Praia	27	20	7	6	7	24	31
FC Famalicão	24	20	5	9	6	22	24
Rio Ave	24	20	6	6	8	22	34
Moreirense	23	20	6	5	9	23	28
Gil Vicente	22	20	5	7	8	23	30
FC Arouca	22	20	6	4	10	18	31
Nacional	19	20	5	4	11	17	28
AFS	18	20	3	9	8	15	29
Est. Amadora	17	20	4	5	11	18	33
Farense	15	20	3	6	11	13	28
Boavista	12	20	2	6	12	13	34

RESULTADOS - 20ª JORNADA

Boavista	0-2	FC Famalicão
Nacional	1-2	FC Arouca
Santa Clara	2-1	Casa Pia AC
Gil Vicente	1-2	Estoril Praia
Vitória SC	2-0	AFS
Sporting	3-1	Farense
Est. Amadora	2-3	Benfica
Moreirense	1-2	SC Braga
Rio Ave	2-2	FC Porto

21ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

7 de fevereiro		
FC Porto	20:15	Sporting
8 de fevereiro		
AFS	15:30	Santa Clara
Benfica	18:00	Moreirense
FC Famalicão	20:30	Vitória SC
9 de fevereiro		
Farense	15:30	Nacional
Estoril Praia	15:30	Boavista
SC Braga	18:00	Gil Vicente
Casa Pia AC	20:30	Est. Amadora
10 de fevereiro		
FC Arouca	20:15	Rio Ave

Reforço portista
Tomás Pérez já
treina às ordens
de Martín
Anselmi

O último reforço de inverno do F. C. Porto Tomás Pérez realizou, esta terça-feira, o primeiro treino ao serviço dos dragões, depois de ter sido contratado ao Newell's Old Boys por três milhões de euros e assinando um contrato válido até 2029.

Tomás Pérez foi a grande novidade no arranque da preparação do jogo de sexta-feira com o Sporting, com os azuis e brancos a chegarem ao clássico a oito pontos dos leões, que lideram o campeonato.

O técnico Martín Anselmi continua sem poder contar com os lesionados Martim Fernandes, Marcano e Grujic, restando saber se Tomás Pérez já vai entrar nas contas para o duelo da 21.ª jornada. Para já, o jovem médio mostra orgulho por vestir de azul e branco e seguir os passos de compatriotas que brilharam na Invicta. "É uma sensação muito boa, um sonho para mim estar num clube tão grande. É um passo muito grande para a minha carreira e quero cumprir as expectativas. Sei que é um clube com uma história muito grande e rica, com muitos títulos, e também sei que passaram por aqui muitos argentinos. Pesquisei muito quando tive a possibilidade de vir, isso chamou-me a atenção", revelou, aos meios de comunicação do clube.

JN/MS



Tomás Pérez é o novo camisa 25 do F. C. Porto. Foto: F. C. Porto

Benfica vence na Amadora e mantém diferença de seis pontos para o Sporting

O Benfica venceu o Estrela da Amadora por 3-2. Após a partida, Bruno Lage ficou agradado com a exibição das águias.

O Benfica respondeu à vitória do Sporting ao triunfar no terreno do Estrela da Amadora, por 3-2, com golos de Otamendi, Pavlidis, e um auto-golo de Dramé. As águias continuam, assim, a seis pontos de distância dos leões, líderes do campeonato.

Em 10 minutos o Benfica construiu logo uma vantagem sólida: primeiro por Otamendi e, depois, por Dramé, num auto-golo. João Travassos ainda reduziu perto da meia hora, mas pouco depois Pavlidis, numa bela finalização, ampliou a vantagem benfiquista. No segundo tempo, Chico Banza relançou o jogo e o Benfica teve de ficar mais alerta, mas não perdeu a vantagem. Ainda houve oportunidade de ampliar a liderança no marcador, de penálti, mas Arthur Cabral permitiu a defesa de Gudzulic.

Bruno Lage apreciou a "entrada forte" do Benfica na primeira parte do jogo contra o

Estrela da Amadora, em que as águias marcaram dois golos nos primeiros 10 minutos. "É de enorme qualidade a primeira parte, exceto a forma como sofremos o golo. Mas a equipa reagiu, faz o 3-1, e podia ir para intervalo com o 4-1", começou por dizer o técnico.

Na segunda parte, Lage acredita que o golo concedido "permitiu ao Estrela entrar no jogo", mas considera que a equipa "cresceu" com as substituições. "Vitória mais que merecida, diria que apenas pela margem mínima, infelizmente. Mas conta a vitória, exibição e os três pontos".

Sobre a estreia de Manu Silva, Bruno Lage fez uma reflexão. "Muito feliz por ter os dois jogadores que tenho para a posição. Florentino fez um jogo fantástico na Juventus e hoje o Manu parecia que jogava connosco há imenso tempo. Fico muito feliz por ver um menino que lancei há cinco anos [Florentino] a fazer um jogo brilhante na Juventus, da mesma forma que vi o Manu fazer a exibição que fez hoje".

JN/MS



Creditos: DR

Sporting vence, isola-se ainda mais na liderança e coloca pressão nos rivais

Os leões batem o Farense (3-1) e têm agora mais nove pontos do que Benfica e F. C. Porto, embora estes ainda não tenham ido a jogo nesta jornada. Vitória apertada permite colocar alguma ansiedade nas águias e dragões.

Após o empate a meio da semana, frente ao Bolonha, o Sporting voltou às vitórias na receção ao Farense (3-1). Soma três pontos e tem mais nove pontos que os rivais Benfica e F. C. Porto, apesar de estes terem a oportunidade de desfazer a diferença para seis pontos se ganharem os respetivos encontros nesta jornada.

No primeiro tempo, a vantagem do Sporting foi justa pela quantidade de ataques perigosos que a equipa da casa criou, apesar da vantagem mínima. O lateral Fresneda faturou pela primeira vez na carreira, num remate rasteiro após cruzamento de Harder. O 2-0 veio a cargo de Diomande, que ganhou nas alturas e ampliou a vantagem. Mesmo ao cair do pano, o Farense reabriu a

discussão do encontro através do cabeceamento de Lucas Áfrico. Na segunda parte, os leões entraram a gerir o jogo e acabaram por não criar grande perigo à baliza dos leões. O Farense começou a ganhar confiança, mas Harder finalizou com o peito para selar o destino do jogo.

O treinador do Sporting fez a análise ao triunfo ante o Farense. "Era um jogo difícil. Uma equipa bem organizada, bloco baixo, difícil entrar no último terço. É preciso ter paciência, criar 1X1 na largura e chegamos ao golo com naturalidade. Fomos competentes em todos os momentos de jogo, mas depois no fim da primeira parte adormecemos um pouco, deixamos o Farense acreditar e chega ao 2-1 com mérito. Não fomos muito intensos e deixamo-los acreditar até ao fim. Conseguimos anular, e o terceiro golo chega demasiado tarde. Fomos muito competentes. Não foi um jogo muito bem jogado, mas estivemos bem dentro do que o jogo pedia. Temos de ser mais maduros", declarou.

JN/MS



Creditos: DR



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!



WE OFFER YOUTH SOCCER FROM AGES 5 TO 18 OF AGE

SOCCER SCHOOL REP SOCCER

Soccer school - 2 days a week - Training & Scrimmages

TRYOUTS FOR THE BOYS REP TEAMS

U8, U9, U11, U14, U15, U17
I-Model Team - U13 Boys

JOIN THE WORLD'S MOST POPULAR SPORT...
PLAYED BY MORE THAN 250 MILLION PLAYERS IN OVER 200 COUNTRIES

SOCCER

Learn a sport • Have fun • Be challenged • Build character • Be part of a team

BENILDE SCHETTINO - 416.524.8031 - BSCHETTINO@YAHOO.COM

GVFCAT.COM

AURELIO MOTA - 416.886.2604

II LIGA

Tondela vence Penafiel e regressa à liderança

O Tondela recebeu e venceu o Penafiel por 2-0 na tarde deste sábado e beneficiou ainda da derrota do Benfica B em Vizela para ascender à liderança da II Liga, à 20.ª jornada.

Os golos da equipa treinada por Luís Pinto surgiram na segunda parte, o primeiro por António Xavier (63m) e o segundo por André Ceitil (75m).

Os beirões lideram com 37 pontos, tendo apenas uma derrota em 20 jornadas, além do ataque mais concretizador da prova, com 38 golos marcados. O Penafiel é 2.º classificado, com os mesmos 37 pontos, mais dois do que o Benfica B, agora 3.º com 35 pontos.

Também na tarde deste sábado, a equipa B do FC Porto pôs fim a sete jornadas seguidas sem vencer – não triunfava desde 1 de dezembro – batendo o Académico de Viseu, por 3-2.

Com o recente reforço luso-brasileiro João Moreira em estreia, o FC Porto B ven-

ceu precisamente com golos dos outros dois reforços desta janela de mercado: Leonardo Vonic bisou (1m, 77m g.p) e Trofim Melnichenko também marcou (12m). Para o Académico, marcaram Diogo Almeida (39m, g.p) e Paulinho (84m).

O mesmo resultado verificou-se a favor do Feirense na receção ao Felgueiras. Rúben Alves (2m) deu vantagem ao Feirense, Vasco Moreira fez o 1-1 (7m) e, ainda na primeira parte, o Feirense ficou reduzido a dez com a expulsão de Rúben Alves (33m). Mesmo com menos um, o Feirense chegou ao intervalo em vantagem, graças ao golo de Leandro Antunes (45+4m). Na sequência do golo – protestado pelos felgueirenses – e dado o apito para o intervalo, os treinadores Vítor Martins e Agostinho Bento desentenderam-se e foram expulsos. Na segunda parte, Zidane Banjaqui (51m) fez o 3-1 para o Feirense e Afonso Silva reduziu para 3-2 (64m).

MF/MS



II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	J	V	E	D	GM	GS
CD Tondela	37	20	9	10	1	38	22
FC Penafiel	37	20	10	7	3	31	25
Benfica B	35	20	10	5	5	30	23
FC Alverca	34	20	9	7	4	31	23
Torreense	32	20	9	5	6	23	18
GD Chaves	31	20	8	7	5	24	20
Académico	29	20	8	5	7	29	26
FC Vizela	28	20	7	7	6	22	19
UD Leiria	28	20	8	4	8	26	20
Feirense	27	20	6	9	5	19	15
Portimonense	26	20	7	5	8	24	27
Leixões	25	20	6	7	7	22	24
Paços Ferreira	23	20	6	5	9	24	31
Marítimo	22	20	5	7	8	26	32
FC Felgueiras	22	20	5	7	8	25	26
FC Porto B	17	20	3	8	9	21	32
CD Mafra	16	20	3	7	10	17	28
UD Oliveirense	12	20	2	6	12	14	35



Alverca-União de Leiria, 2-1: ribatejanos somam e seguem

Golos de Brenner Lucas e Anthony Carter garantiram a vitória do Alverca sobre a União de Leiria, em jogo da 20.ª jornada da II Liga portuguesa de futebol, realizado no Complexo Desportivo de Alverca.

Esta foi a terceira vitória consecutiva para o Alverca, que colocou os ribatejanos no quarto posto da classificação, com 34 pontos, enquanto a União de Leiria, que reduziu por Daniel dos Anjos, é nona, com 28 pontos.

O extremo brasileiro dos ribatejanos, Brenner Lucas, foi um quebra-cabeças para a defesa contrária na primeira parte, adiantando o Alverca, aos 25 minutos, com um remate de pé direito, depois de surgir isolado na grande área, a passe de Diogo Martins, dispondo mais tarde de duas situações para bisar na partida.

À meia-hora, a lesão de Bura obrigou Jorge Silas a mexer, entrando Victor Rofino

para o eixo defensivo, mas o Alverca, em vantagem no marcador, continuou a dominar até ao intervalo.

No segundo tempo, o Alverca dispôs de nova ocasião para ampliar, num remate de Miguel Pires travado pelas pernas de Kieszek, enquanto a União de Leiria tentou reagir na última meia-hora, após as mexidas na equipa promovidas pelo técnico Jorge Silas.

A União de Leiria ainda teve grande chance para o empate, num remate de Jair Matheus para defesa de João Bravim, mas a formação alverquense viria a chegar ao 2-0, num golo de cabeça de Anthony Carter, aos 83, o 12.º para o líder dos marcadores da II Liga, após nova assistência de Diogo Martins.

Daniel dos Anjos ainda reduziu, aos 89, para a União de Leiria, fazendo o seu sexto golo na competição, mas o Alverca acabou por conseguir segurar o triunfo.

Record/MS

20ª JORNADA

Paços Ferreira	0-0	Leixões
Feirense	3-2	FC Felgueiras
CD Tondela	2-0	FC Penafiel
FC Vizela	1-0	Benfica B
FC Porto B	3-2	Académico
Portimonense	2-0	CD Mafra
UD Oliveirense	0-0	Torreense
GD Chaves	1-1	Marítimo
FC Alverca	2-1	UD Leiria

21ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

7 de fevereiro		
Benfica B	18:00	Feirense
8 de fevereiro		
Leixões	11:00	UD Oliveirense
FC Felgueiras	14:00	CD Tondela
Marítimo	15:30	Portimonense
FC Penafiel	18:00	Paços Ferreira
9 de fevereiro		
CD Mafra	11:00	GD Chaves
Académico	14:00	FC Alverca
UD Leiria	15:30	FC Porto B
10 de fevereiro		
Torreense	18:00	FC Vizela

Águias falham assalto à liderança da 2.ª Liga

O Benfica B falhou o 'assalto' à liderança da II Liga portuguesa de futebol, depois de perder com o Vizela, por 1-0, em jogo da 20.ª jornada da prova.

Joshua Wynder, com um autogolo, deu os três pontos à formação vizelense, que faz assim o sexto jogo consecutivo sem perder.

O jogo iniciou-se de forma frenética, com as duas equipas a criarem oportunidades e muito perigo, ainda assim, os benfiquistas assumiram mais preponderância ao longo dos primeiros 45 minutos, com oportunidades iniciais por parte de Rafael Luís e de Gustavo Varela.

O Vizela também esteve perto de marcar, mas Diogo Nascimento falhou perante André Gomes.

No arranque da segunda parte, o Vizela conseguiu passar para a frente do marcador. Após uma combinação entre Jójó e Obah na direita, Joshua Wynder, na tentativa de cortar o cruzamento do extremo nigeriano, acabou por fazê-lo para dentro da própria baliza.

Os visitantes não baixaram os braços na tentativa de empatar e, aos 84 minutos, Gustavo Varela desperdiçou uma grande oportunidade na pequena área, para, pouco depois, aos 88, Francisco Domingues acertar em cheio na barra.

Record/MS

FUTEBOL

Marca CR7 vale €850 milhões e não vai parar por aqui



Cristiano Ronaldo já leva mais de duas décadas de carreira profissional, e, embora esteja prestes a completar 40 de idade, não há uma data definida para deixar os relvados. Um estudo sobre o valor da sua marca CR7 não parece mostrar qualquer contenção no crescimento do valor da insígnia, pelo contrário: está estimado em 850 milhões de euros em 2025, face aos 200 milhões cinco anos antes. Mais do que uma quadruplicação, que não deve parar por aqui.

O estudo feito pelo IPAM Marketing Business School, e divulgado por ocasião dos

40 anos de idade de Ronaldo (que completou na quarta-feira, 5 de fevereiro), mostra uma evolução crescente à medida que o tempo passa: a marca multiplicou por 35 vezes o seu valor desde que o IPAM realizou o primeiro estudo, em 2011, quando o Sports Reputation Index Cristiano Ronaldo tinha sido calculado em 24,5 milhões de euros. Em 2020 chegou aos 200 milhões.

Quatro facetas de Ronaldo

“Gosto de olhar para Cristiano Ronaldo dividido em quatro partes: atleta, patrocinado, influenciador e investidor. Quando olhamos para a marca Ronaldo, quando falamos de 850 milhões, ela vai buscar a estes quatro Ronaldos, todos eles capazes de gerar receitas e cada vez mais avultadas”, explica Daniel Sá, que coordena o estudo.

O atleta Ronaldo tem um “único fator de inibição”, que foi passar das ligas inglesa e italiana para o clube árabe Al-Nassr. Só que o salário multiplicou-se, e o número de jogos e de golos disparou. “A máquina dentro de campo não parou”, comenta Daniel Sá.

Já o Ronaldo que é patrocinado continua a ser cara de marcas como a Nike, Armani, ou Louis Vuitton, todos geradores de receitas que contribuem para o valor da marca.

No campo do influenciador, o madeirense “lançou o canal de Youtube, e é a primeira marca que ultrapassou os mil milhões de seguidores nas redes sociais, isso gera visibilidade e receitas”. “Em 2024, houve 22 milhões de notícias de Ronaldo nos media convencionais”, especifica.

“A quarta faceta é a mais recente, de Ronaldo investidor, que tem investimentos em indústrias diferentes, comunicação social, hotelaria, linhas próprias de perfume, roupa, agora com o sonho de ser dono de um grande clube de futebol”, continua o especialista em marketing. Medialivre (dona do Correio da Manhã e da CMTV), parcerias com os hotéis Pestana, participação na Vista Alegre são só exemplos.

Sem comparação no país e no mundo

Em Portugal, “não há comparação com ninguém”. E a força de uma marca como Cristina Ferreira, também empreendedora, não se aproxima, sequer: “Estamos a léguas de distância, nem sequer há termo de comparação”. A comparação é internacional, e mesmo aí Daniel Sá acredita que Ronaldo é a “personalidade mais conhecida da história do desporto”. E isso dá pujança à marca que o próprio soube agarrar.

O processo judicial colocado por Kathryn Mayorga, que entretanto já caiu com o seu arquivamento, é um contratempo sem força para danificar a marca. “Se a biografia de Ronaldo tiver 500 páginas, os casos potenciais que podem danificar a imagem devem ter um máximo de três ou quatro páginas”. São poucos “episódios polémicos, dentro ou fora dos relvados”, com “pequenos danos”, acredita Daniel Sá.

Marca vai valorizar

“Quando Ronaldo deixar de jogar, não sabemos quando, acho que a marca vai subir”, opina Daniel Sá. Desde logo porque, neste momento, a valorização existe apesar de estar a jogar já numa liga periférica.

A importância de Ronaldo perdurará mesmo depois de deixar os relvados, precisamente porque tem outros prismas pelos quais atua: “Quando deixar de jogar, as outras três faces vão ganhar mais peso e importância”, diz Daniel Sá. “Há muito tempo que Ronaldo deixou de ser apenas um futebolista”. Michael Jordan e David Beckham são dois exemplos dados pelo professor de marketing. São marcas valiosas, mas nunca chegaram a ter o peso que Ronaldo tem hoje - o português “tem uma máquina mais eficaz”. “Dificilmente alguém vai conseguir chegar a tantos mercados. Nasceu com o futebol, mas com a marca que foi criando tem capacidade para se instalar em todo o tipo de geografias e todo o tipo de negócios”, continua.

JN/MS

João Félix é reforço do AC Milan

João Félix foi anunciado, esta terça-feira (4), como o mais recente reforço do AC Milan de Sérgio Conceição. O internacional português chega por cedência do Chelsea, num negócio que não envolve uma cláusula de compra.

“O AC Milan tem o prazer de anunciar a contratação de João Félix Sequeira, proveniente do Chelsea FC. O avançado português assinou com o clube um contrato válido até 30 de junho de 2025”, escrevem os “rossoneri” no site oficial, dando conta, ainda, que o internacional português irá vestir a camisola número 79.

Depois de Portugal, Espanha e Inglaterra, João Félix embarca agora no campeonato italiano. Esta temporada, ao serviço do Chelsea, realizou 20 jogos, nove dos quais a titular, marcou sete golos e assistiu para outros dois.

Junta-se, assim, a Rafael Leão, num plantel comandado pelo técnico português Sérgio Conceição.

JN/MS



Sporting confirma saída antecipada de Hugo Viana para o Manchester City



O Sporting divulgou, na terça-feira (4), uma nota de comunicado na qual dá conta da saída antecipada de Hugo Viana para o Manchester City. A transação estava prevista para o final da época desportiva.

“A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD informa que Hugo Viana solicitou a antecipação da sua saída do Clube, inicialmente prevista para o final da presente época desportiva. A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD informa, adicionalmente, que tendo em conta os argumentos apresentados e por entendimento mútuo, o diretor desportivo do Sporting CP cessou funções após o fecho do mercado de Inverno”, começam por escrever os leões numa nota de comunicado, exaltando o papel do dirigente português.

“Hugo Viana desempenhou um papel fundamental no crescimento desportivo do clube durante um período em que a equipa principal de futebol do Sporting CP conquistou vários títulos: dois Campeonatos Nacionais, três Taças da Liga, uma Supertaça e uma Taça de Portugal”, destacam.

Frederico Varandas, presidente do Sporting, deixou, ainda, umas palavras: “O trabalho do Hugo Viana ao longo destes anos foi fundamental para a concretização de um projeto desportivo sólido e vencedor. Teve um papel crucial na construção de uma equipa que quebrou barreiras e marcou uma das fases mais memoráveis da História recente do nosso Clube”, referiu o líder máximo dos verdes e brancos.

JN/MS

Leonardo Jardim é o novo treinador dos brasileiros do Cruzeiro



O português Leonardo Jardim vai treinar os brasileiros do Cruzeiro nos próximos dois anos, até dezembro de 2026, após rescindir com o Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos, anunciou, esta terça-feira, o emblema de futebol de Belo Horizonte.

“Leonardo Jardim é o novo técnico do Cruzeiro. O técnico português chega com contrato até ao final de 2026. Que seja uma trajetória de muito sucesso e conquistas”, escreveu o emblema de Belo Horizonte, na rede social X.

Os treinadores-adjuntos António Vieira e José Barros, assim como o analista Dio-

go Dias, acompanham Jardim no Cruzeiro, que oficializou a chegada do novo treinador pouco tempo depois de ser conhecida a rescisão de contrato com o Al Ain.

Esta será a primeira aventura do antigo treinador de Sporting e Sporting de Braga no Brasil, onde sucede ao canarinho Fernando Diniz no comando técnico da raposa, que terminou a edição 2024 do Brasileirão no nono lugar.

No emblema brasileiro, o técnico luso vai orientar os antigos jogadores do Sporting Matheus Pereira e Yannick Bolasie, bem como o ex-Benfica Gabriel Barbosa.

A passagem de Jardim pelo emblema dos Emirados Árabes Unidos chega ao fim quase três meses depois, tendo orientado o campeão asiático em 15 encontros oficiais, alcançando apenas cinco triunfos.

Para regressar aos Emirados, onde orientou o Al Ahli, na temporada 2022/23, Jardim, de 50 anos, tinha rescindido com Al Rayyan, do Qatar, num percurso no Médio Oriente que teve início em 21/22, no Al Hilal, da Arábia Saudita.

Em Portugal, o treinador madeirense passou pelo Câmara de Lobos, Camacha, Desportivo de Chaves, Beira-Mar, Sporting de Braga e Sporting, além de fora de portas ter também orientado Olympiacos e Mónaco, sendo que, o último, foi o emblema em que esteve durante mais tempo enquanto técnico principal (cinco épocas e meia).

JN/MS

ANDEBOL

Seleção de andebol recebida em Lisboa em ambiente de euforia



Cerca de uma centena de adeptos receberam em ambiente de euforia, na noite desta segunda-feira, a seleção portuguesa de andebol. A comitiva lusa regressou a Lisboa, num voo charter proveniente de Oslo, Noruega, após ter alcançado um histórico quarto lugar, no fim de semana, no Mundial da modalidade.

A seleção portuguesa de andebol chegou ao Aeroporto Humberto Delgado já depois das 23 horas, mas, apesar do atraso de cerca de uma hora em relação ao horário inicialmente previsto, cerca de

uma centena de adeptos fizeram questão de mostrar o devido reconhecimento à equipa das quinas, contactando com a comitiva nacional já perto da meia-noite.

“Estamos muito felizes. É uma receção incrível. Que o país não se esqueça do que fizemos”, disse o jogador Rui Silva, comentando, com satisfação, o ambiente de euforia à volta da seleção portuguesa de andebol.

“Obrigado Heróis do Mar”, podia ler-se num cartaz exibido pelos adeptos portugueses presentes no aeroporto lisboeta.

JN/MS

TÉNIS

Estoril Open volta ao circuito ATP em 2026

Este ano, recorde-se, o evento vai decorrer entre 26 de abril e 4 de maio e será um challenger ATP 175, o nível mais alto do segundo escalão, depois de ter baixado de categoria em 2024.

O Estoril Open vai voltar ao circuito ATP em 2026, mas pela primeira vez será disputado em julho, mais concretamente a partir de dia 20, anunciou a entidade que tutela o ténis masculino, esta segunda-feira.

Depois de este ano ter baixado à categoria challenger em 2024, o Estoril Open volta a figurar no circuito principal do ténis masculino no próximo ano, de acordo com

o calendário publicado pela ATP (Associação de Tenistas Profissionais).

Em 2026, o torneio da categoria ATP 250 vai disputar-se entre 20 e 26 de julho, estreando novas datas.

O Estoril Open integrou o circuito ATP em 1990, tendo-se realizado entre esse ano e 2014 no Complexo Desportivo do Jamor, em Oeiras. Em 2015, mudou-se para o Clube de Ténis do Estoril, com uma organização diferente.

Este ano, recorde-se, o evento vai decorrer entre 26 de abril e 4 de maio e será um challenger ATP 175, o nível mais alto do segundo escalão.

JN/MS



SC TORONTO



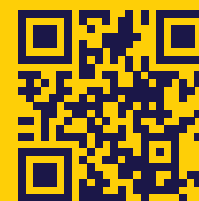
HOUSE LEAGUE

- Boys & girls 4 to 16 [born 2021-2009]
- Season begins mid May to mid September
- Weekly games & season ending tournament
- Included with registration: team jersey, shorts, socks, trophy and soccer ball



To find out the day and location for each age group, our playing days and locations are posted here: sctoronto.ca/outdoor-houseleague

REGISTER EARLY TO TAKE ADVANTAGE OF EARLY BIRD PRICING



Soccer Club of Toronto

416.588.9355 | info@sctoronto.ca | sctoronto.ca

BASQUETEBOL

Adeptos "casuais" interrompem jogo de basquetebol entre Vitória e F. C. Porto

Cerca de uma dezena de adeptos "casuais" interrompeu no domingo (2) o encontro entre Vitória de Guimarães e F. C. Porto, da Liga portuguesa de basquetebol, no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranesense, antes de serem expulsos por agentes da PSP.

Contactada pela Lusa, fonte do Comando Distrital de Braga da PSP adiantou que o jogo que fechou a 14.ª jornada do campeonato esteve interrompido cerca de 10 minutos durante o segundo período, quando esse grupo de homens, vestidos de negro, entrou no recinto e se aproximou da bancada onde estavam os adeptos do Vitória, com insultos verbais e gestuais.

Segundo a força de segurança, esse grupo afeto ao F. C. Porto entrou no pavilhão "numa perspetiva provocatória", aparentemente de "forma natural", com bilhetes pagos, e houve resposta verbal por parte dos espectadores afetos

à equipa da casa, evitando-se os confrontos físicos devido à intervenção dos assistentes de recinto desportivo.

Acionada, a PSP deslocou-se para o local, identificou o grupo de 'casuais' e retirou-o do pavilhão dos vitorianos, sem demais incidentes no interior do recinto, acrescentou a fonte.

O Comando Distrital da PSP esclareceu ainda que o jogo se iniciou sem qualquer agente da força de segurança, uma vez que se tratava de um evento desportivo cujo policiamento não é obrigatório.

O Vitória de Guimarães, 11.º classificado da Liga, com 17 pontos, venceu o F. C. Porto, segundo, com 24, por 100-97, após dois prolongamentos, face às igualdades no tempo regulamentar (78-78) e após o primeiro prolongamento (84-84), num evento que durou perto de três horas.

JN/MS



JUDO

Judoca Patrícia Sampaio conquista ouro no Grand Slam de Paris



A judoca portuguesa Patrícia Sampaio, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos Paris2024, conquistou no domingo (2) a medalha de ouro em -78 kg no Grand Slam de Paris, um dos torneios mais conceituados do circuito internacional.

A judoca de Tomar iniciou o circuito da melhor forma, com uma entrada implacável na capital parisiense, onde derrotou hoje três adversárias do top-8, entre as quais as primeira e terceira cabeças de série na competição. Na final, Sampaio derrotou a ex-campeã mundial e medalha de prata em Paris2024, Inbar Lanir, com uma projeção para ippon a 1.15 minutos do final, e quando a sua adversária israelita já tinha dois castigos.

Antes, a medalhada olímpica e o nome mais entusiasmante a atualidade no judo português, já tinha vencido, com o público

da casa contra si, a francesa Audrey Tchumeo, que viu um terceiro castigo (desclassificação) a 57 segundos do final.

Na subida ao lugar mais alto do pódio, em que se ouviu o hino português, Sampaio esteve acompanhada da 'vice' Inbar Lanir e das francesas Tcheumeo e Fanny Posvite, que terminaram com a medalha de bronze.

Para Sampaio foi um ano de 2024 de excelência, especialmente com a medalha em Paris2024 e que terminou com a medalha de bronze no Grand Slam de Tóquio, em dezembro, seguida agora de um 2025 prometedor.

A judoca da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais passa a ter o mesmo ouro em Paris de Bárbara Timo (2021), Telma Monteiro, que terminou a carreira no final do ano, e foi primeira em 2012 e 2015, e de Pedro Soares (1998).

JN/MS



SOMOS A CONSULTORA QUE FACILITA A SUA VIDA!

FACILITANDO A VIDA DA NOSSA COMUNIDADE NO CANADÁ

- Serviços consulares
- Formulários governamentais
- Passaportes
- Documentos canadianos
- Renovação PR Card
- Visto de turista americano

lista de serviços



647-365-3013 | 15 Ingram Drive Suite 703, North York
brsmanagementsolutions.ca | @brsmanagementsolutions

BIFE DA PÁSCOA

Sábado, 19 de abril | Portas abrem à 1PM
Portuguese Cultural Centre of Mississauga

Bife da Páscoa.
Entreténs de boca e bife acompanhado de batatas fritas e salada

Bilhetes: 647-835-9334

em apoio da **MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION**

Patrocinado por **LiUNA! LOCAL 183**
Feel the Power

SUPER BOWL LIX

Excitement builds as Chiefs face Eagles in New Orleans



As the countdown to Super Bowl LIX reaches its final days, anticipation is at an all-time high. The Kansas City Chiefs will take on the Philadelphia Eagles at the Caesars Superdome in New Orleans on Sunday, February 9, 2025. With storylines ranging from high-profile guests and celebrity appearances to an electrifying halftime show and groundbreaking commercials, this year's championship game promises to be one for the ages.

The game: Chiefs vs. Eagles

While the off-field drama is captivating, the real focus remains on the battle between the Chiefs and the Eagles. Kansas City's dominance in recent years has been undeniable, and a third straight championship would further solidify Mahomes' legacy as one of the greatest quarterbacks of all time. However, the Eagles, led by quarterback Jalen Hurts and newly acquired running back Saquon Barkley, are determined to flip the script this time around.

A presidential presence

In an unprecedented move, President Donald Trump has confirmed he will attend Super Bowl LIX, making him the first sitting U.S. president to be present at the event. Chiefs tight end Travis Kelce expressed his excitement about the historic

moment, stating, "It's a great honour to have the President in attendance. It's going to be an incredible night for football."

Trump's presence adds another layer of significance to the game, which already carries major implications for both teams. The Chiefs, led by superstar quarterback Patrick Mahomes, are attempting to secure their third consecutive Super Bowl victory, while the Eagles are eager for redemption after their loss to Kansas City in Super Bowl LVII two years ago.

Celebrity appearances

Aside from the political spectacle, the Super Bowl will also be graced by some of the biggest names in entertainment. Rapper Kanye West and his wife, Bianca Censori, have hinted at attending the game. Their potential presence follows Censori's recent controversial appearance at the Grammys, where her revealing outfit sparked a wave of discussion online.

Fans are also eager to see which other celebrities will be spotted at the event. Given the high stakes of the game and the global spotlight, it's likely that New Orleans will be packed with A-list attendees, including Hollywood stars, athletes from other sports, and music industry icons.

The match-up is expected to be a close one, with both teams showcasing elite

offenses and solid defensive units. Key battles to watch include Mahomes vs. the Eagles' secondary and the Eagles' powerful rushing attack against the Chiefs' defensive front. With each team boasting a dynamic play-book, fans can expect a high-energy, fast-paced game that could go down to the wire.

Halftime show: Kendrick Lamar takes center stage

One of the most anticipated aspects of Super Bowl LIX is the halftime show, featuring Grammy-winning rapper Kendrick Lamar. Known for his deep lyricism, high-energy performances, and impactful messages, Lamar is set to deliver a show-stopping performance that could rival past halftime spectacles.

Fans are already speculating about potential surprise guest appearances. Given Lamar's collaborations with artists such as SZA, Dr. Dre, and J. Cole, there's a strong possibility that other big names in hip-hop could join him on stage.

Super Bowl commercials: Hollywood meets Madison Avenue

As always, the Super Bowl commercials are expected to be just as entertaining as the game itself. This year, major brands have lined up some star-studded adver-

tisements, including teasers featuring actors Ben Affleck and Matt Damon. Given the high viewership numbers expected for Super Bowl LIX, brands are willing to spend millions for just a few seconds of airtime to make a lasting impression on audiences.

Commercials during the Super Bowl have become cultural phenomena, often sparking viral conversations long after the game has ended. Viewers can expect a mix of humour, nostalgia, and emotional storytelling as companies aim to capture the attention of football fans and casual viewers alike.

The hype is real

As Super Bowl Sunday inches closer, New Orleans is buzzing with excitement. Hotels are at full capacity, sports bars are gearing up for record-breaking crowds, and ticket prices are soaring as eager fans scramble for last-minute access to the biggest game of the year.

With an electrifying game on the horizon, an iconic halftime show, a presidential appearance, and a flurry of celebrity buzz, Super Bowl LIX is shaping up to be one of the most memorable in recent history. Football fans around the world are eagerly awaiting what promises to be an unforgettable night in the heart of Louisiana.

MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

BASKETBALL

Why did the Mavericks trade Luka Dončić to the Lakers?

Key reasons behind the shocking move

In a stunning NBA blockbuster, the Dallas Mavericks traded Luka Dončić to the Los Angeles Lakers late Saturday night. In return, Dallas received Anthony Davis, Max Christie, and a future first-round pick as part of a three-team deal that sent shockwaves through the league.

The decision to trade a 25-year-old perennial All-NBA superstar left fans baffled, especially since Dončić had just led the Mavericks to the NBA Finals last season. Now, he's heading to Los Angeles, while Davis—an elite but older player—teams up with Kyrie Irving in Dallas.

Here's why the Mavericks made this unexpected move.

Why did Dallas move on from Dončić?

The Mavericks' decision to trade their franchise cornerstone will be debated for years. Early reports suggest a mix of concerns and strategic decisions played a role.

According to ESPN's Tim MacMahon, Dallas had "major concerns" about Dončić's long-term conditioning. With his eligibility for a second super-max contract approaching, the Mavericks were reportedly hesitant to commit to such a massive deal. Notably, Dončić is no longer

eligible for a super-max extension following the trade.

Mavericks president of basketball operations Nico Harrison gave another reason, citing the team's need for defensive upgrades.

"I believe defense wins championships," Harrison told ESPN. "Getting an All-Defensive center and an All-NBA player with a defensive mindset gives us a better chance. We're built to win now and in the future."

However, many Mavericks fans remain skeptical. Davis, while a 10-time All-Star, is six years older than Dončić and has a history of injuries. Since Dončić entered the NBA in 2018, he has already posted three top-five MVP finishes—something Davis hasn't done since 2017-18 with the Pelicans.

Concerns over Dončić's conditioning

Reports also highlight internal frustration within the Mavericks organization over Dončić's conditioning and diet. ESPN noted that his lack of discipline regarding nutrition had become a growing issue.

This season, injuries have limited Dončić to just 22 games. While he had never played fewer than 65 games in a full 82-game season before, concerns arose over his abil-



Creditos: DR

ity to maintain his playing weight during rehab. Though officially listed at 6-foot-6 and 230 pounds, reports suggest his actual weight had been significantly higher.

Did Dončić request a trade?

despite the speculation, Dončić did not request a trade, according to NBA insider Marc Stein. Instead, Dallas initiated talks

with the Lakers, and L.A. quickly became interested, ESPN's Shams Charania reported.

As the dust settles, more details will likely emerge. For now, it appears the Mavericks front office made the bold decision to move on from the player many thought would define their franchise for years to come.

Reno Silva/MS

TARIFFS

Sports firms downplay Trump tariffs amid rising demand risks

Concerns over potential tariffs on imports from Canada, China, and Mexico have remained relatively low on Wall Street, largely due to hopes they won't materialize. While the immediate impact on the sports industry may seem minimal, long-term risks could emerge if higher tariffs persist.

"If you're a parent buying sports gear for your kids, costs will rise. But for professional sports, equipment is a small budget item, so the effect will be less noticeable," said Sasha Tomic, an economics professor at Boston College. A bigger concern, he noted, is the enforcement of intellectual property (IP) rights. "If a trade war escalates, would China become even less willing to protect U.S. intellectual property?"

IP issues have already affected sports leagues, especially the NBA, which has fought counterfeit merchandise and cybersquatting in China. Major League Baseball (MLB) has also faced challenges, as the sport's growing popularity in China has led to unauthorized stores selling fake merchandise. Even high-end collectibles aren't safe—hundreds of counterfeit Super Bowl rings from China have been seized in the U.S. since 2019.

Impact on sports equipment costs

the most immediate concern is the rising cost of sporting goods, though the overall

impact may be less than expected. Canada and Mexico contribute only \$746 million in sporting goods imports to the U.S., compared to the \$10.3 billion imported annually, mostly from China (\$6.27 billion).

Brands like Wilson and Louisville Slugger—both owned by Amer Sports—could be hit hardest, as China-sourced products account for 10-12% of Amer's \$5.1 billion in annual sales. "Our ball & racquet segment would be most impacted, primarily tennis rackets, baseball bats, and basketballs," said Amer CFO Andrew Page.

Sneaker and athletic apparel brands may be less affected. Many companies have already shifted production away from China due to existing 25% tariffs. Under Armour, for example, reduced its China-based supply chain from 46% to 17% over the past eight years. Nike sources 25% of its products from China globally but has largely shifted U.S.-bound production elsewhere. Adidas has also moved manufacturing away from China to avoid tariffs.

The bigger risk: U.S.-China trade relations

Despite these shifts, a full-scale trade war could still hurt U.S. brands reliant on Chinese consumers. "China is a must-win market," said Under Armour's Asia-Pacific director Jason Archer. Analysts also



Creditos: DR

see China as a key factor in Nike's future growth, but rising tensions could push Chinese consumers toward domestic brands.

The biggest concern for the sports industry may be the impact on American consumers. Tariffs increase import costs, which are typically passed down to buyers. While some argue that not all tariffs are fully absorbed by consumers, estimates suggest potential price hikes. The Tax Foundation predicts new tariffs could cost U.S. households an average of \$625 per year, while ING warns that extreme tariffs could increase costs by up to \$2,400 annually.

Higher costs mean less disposable income for tickets, merchandise, and sports media. While sports prices have risen more slowly than overall inflation since 2019, there's concern that rising consumer expenses could lead to cutbacks in sports spending.

For now, uncertainty remains. "There's a lot of talk about tariffs on different countries," Tomic said. "But imposing tariffs without hurting the U.S. economy? That's impossible."

Reno Silva/MS



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFTORONTO.COM





BUILDING ONTARIO

VAUGHAN | TORONTO | BARRIE | KINGSTON | COBOURG | GUELPH



@LIUNA183 WWW.LIUNA183.CA

LIUNA! LOCAL 183
Feel the Power

Tariff talk: How it can affect the Canadian construction industry



Canada imports about \$3.1 billion in appliances from the U.S. each year.

With the possibility of 25 per cent tariffs across the board announced by U.S. President Donald Trump last month and Canada retaliating with counter-tariffs on \$155 billion in U.S. imports in two portions, the question arises: How does this looming decision impact the Canadian industry?

While the decision on tariffs is currently on hold, the Canadian Home Builders' Association (CHBA) released a report

advocating that construction goods not be included in these countervailing tariffs. The initial lists suggest that this has mainly been attained, except for steel and aluminum.

According to the report, Canada imports about \$3.1 billion in appliances from the U.S. each year, so builders and suppliers would now need to look domestically and to other countries to avoid the price increase.

It is important to note that the Trump tariffs will have a

much larger impact on construction costs and housing affordability in the U.S. than the tariffs under consideration in Canada.

While U.S. tariffs on the Canadian industry's domestic products and materials exported to the U.S. could initially lower prices, the CHBA report predicts struggling manufacturers may be unable to do so.

Per the report, prices of glass and glass products, major appliances, hardware, and cer-

amic tile, among other materials, might skyrocket.

The effect of U.S. tariffs on the Canadian residential construction industry, housing supply, and home construction costs has the potential to be very significant.

Reduced exports, a weaker economy, and currency depreciation would also collectively influence construction costs, interest rates, and housing demand.

Construction Canada/MS

Progress report:

Girders for the Gardiner

Construction on the two centre lanes of the Gardiner Expressway between Dufferin Street and Strachan Avenue is progressing with crews working around the clock placing girders for the elevated roadway.

Work has also continued on concrete placement for the bent caps (the tops of the concrete support columns), the City of Toronto reports.

In November, a milestone had been reached on the Gardiner Expressway rehabilitation project, with the Ontario government celebrating the start of the second phase of construction four months ahead of schedule.

The full project is expected to be finished one year ahead of schedule after the province invested \$73 million on the condition work be carried out 24/7.

The scope of the rehabilitation work includes revitalizing 700 metres of elevated roadway from Dufferin Street to Strachan Avenue, reinforcing support structures, installing new streetlights and upgrading the traffic management system.

Once construction is complete, it is anticipated the 140,000 drivers who rely on the Gardiner every day will save up to 22 minutes per trip, the province states.

DCN/MS

Fewer job vacancies in Canada's construction sector

Statistics Canada is reporting that there were almost a third fewer job vacancies in the construction sector this past November, compared to one year earlier.

In November, Canada's construction sector had the third-largest yearly decline in job vacancies of all employment categories included in Statistics Canada's most recent Job Vacancy and Wage Survey. Only retail trade and accommodation and food services had larger drops in available positions, with 18,950 fewer openings in the construction sector, compared to November of 2023.

By percentage, construction saw 32.5 per cent fewer vacancies this past November, than one year earlier, and the job vacancy rate fell from 4.7 per cent to 3.2 per cent for the industry.

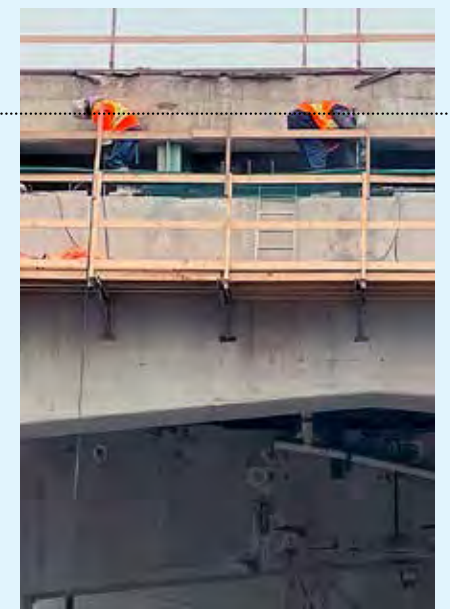
Despite the yearly drop in vacancies, the sector was relatively flat on the labour front in November, with the number of employees receiving pay and benefits from their employer—measured as “payroll employ-

ment” by Statistics Canada—only dropped by 400 workers in the sector, compared to October.

This was somewhat better than the overall average across all sectors, which saw payroll employment fall by 56,100 workers, or 0.3 per cent in November, following three consecutive months of little change. On a year-over-year basis, payroll employment was up by 0.8 per cent, or 142,900

positions, in November. Those figures were influenced by the strike at Canada Post, however, since striking workers are not included in payroll counts. Excluding the decline in their industry group, the overall decrease in national payroll employment was only 17,900, a fall of just 0.1 per cent, from October.

On-Site/MS



Crews work on concrete placement for the bent caps.



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

SAÚDE & BEM-ESTAR



Creditos: DR

Sinusite

Causas e Formas Naturais de Tratamento

A sinusite é uma condição inflamatória que afeta os seios paranasais, estruturas localizadas nas cavidades ósseas ao redor do nariz e dos olhos. Esta condição pode ser causada por uma infecção viral, bacteriana ou fúngica, mas também pode ser desencadeada por alergias, alterações de temperatura ou problemas anatômicos no nariz, como desvio de septo. Os sintomas da sinusite incluem dor de cabeça, congestão nasal, secreção espessa, febre e pressão facial. Dependendo da duração e intensidade, a sinusite pode ser classificada em aguda, subaguda ou crônica.

Causas da Sinusite

A sinusite ocorre quando os seios paranasais, responsáveis por umedecer e filtrar o ar inalado, ficam inflamados ou infetados. Entre as principais causas estão:

1. **Infeções virais:** A causa mais comum de sinusite aguda é uma infecção viral, geralmente associada a resfriados. O vírus pode provocar inflamação nos seios paranasais, dificultando o fluxo de muco e favorecendo a proliferação de bactérias.
2. **Infeções bacterianas:** Embora menos comuns, as infecções bacterianas podem ocorrer como uma complicação de uma sinusite viral, especialmente se os sin-

tomas persistem por mais de 10 dias ou se pioram após uma melhora inicial.

3. **Alergias:** A exposição a alérgenos, como pólen, ácaros ou pelos de animais, pode desencadear uma resposta inflamatória nos seios paranasais, resultando em sinusite alérgica. Essas inflamações são frequentemente acompanhadas de rinite alérgica.
4. **Problemas anatômicos:** Alterações estruturais, como o desvio de septo nasal ou pólipos nasais, podem bloquear as vias de drenagem dos seios paranasais, criando um ambiente propenso à infecção.
5. **Fatores ambientais:** Mudanças bruscas de temperatura, exposição à poluição ou ao fumo de cigarro também podem irritar as vias respiratórias e aumentar a propensão à sinusite.

Formas Naturais de Tratamento

Embora a sinusite possa necessitar de medicamentos em casos mais graves, existem diversas abordagens naturais que podem aliviar os sintomas e até prevenir o surgimento de novas crises. Aqui estão algumas delas:

- 1. **Inalação de vapor:** Respirar vapor quente é uma forma eficaz de aliviar a congestão nasal. Pode-se usar uma ti-

gela com água quente ou até mesmo tomar um banho quente, permitindo que o vapor entre em contato com as vias nasais. A adição de óleos essenciais, como eucalipto ou hortelã-pimenta, pode ajudar ainda mais a descongestionar.

- **Lavagem nasal com solução salina:** A irrigação nasal é um método simples e eficaz para limpar os seios paranasais de muco e impurezas. Isso pode ser feito com um spray de solução salina. A lavagem ajuda a reduzir a inflamação e a melhorar a drenagem dos seios paranasais.
- **Chás e infusões:** Algumas ervas têm propriedades anti-inflamatórias e descongestionantes que podem ser úteis no tratamento natural da sinusite. O chá de gengibre, por exemplo, possui propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias, enquanto a camomila pode ajudar a aliviar a irritação nas vias respiratórias. O chá de hortelã-pimenta também é conhecido por suas propriedades descongestionantes.
- **Alimentação anti-inflamatória:** Manter uma dieta rica em alimentos que combatem a inflamação pode ser um grande aliado no controle da sinusite. Alimentos como curcuma, gengibre, alho e cebola possuem compostos ativos que reduzem a inflamação e combatem

infeções. Além disso, a ingestão de alimentos ricos em vitamina C, como frutas cítricas, ajuda a fortalecer o sistema imunológico.

- **Hidratação adequada:** Manter-se bem hidratado é essencial para manter as mucosas nasais húmidas e facilitar a drenagem do muco. Beber bastante água ao longo do dia ajuda a fluidificar o muco, tornando-o mais fácil de eliminar.
- **Compressas quentes:** Aplique uma compressa quente sobre o rosto, especialmente na área ao redor dos seios nasais. O calor pode aliviar a dor e reduzir a pressão nos seios paranasais inflamados.

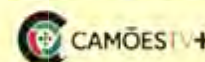
Considerações Finais

Embora o tratamento natural possa ser eficaz para aliviar os sintomas e ajudar a prevenir a sinusite, é importante lembrar que, em casos graves ou crônicos, a orientação médica é essencial. A sinusite não tratada adequadamente pode evoluir para complicações mais sérias, como infecções nos ouvidos, nos olhos ou até no cérebro. Se os sintomas persistirem ou piorarem, é fundamental procurar a ajuda de um profissional de saúde.

HEALTHY BITES

Nutrição & Bem-Estar com
Ana Lucas Rebelo

nutricionista



EQUILÍBRIO



Credito: DR

Estudo, rigor e profissionalismo são as suas palavras de ordem. Uma disciplina que Bárbara Branco desenvolveu enquanto estudava teatro com o malgrado mestre Carlos Avilez e que, desde cedo, a destacou como uma das melhores alunas do seu curso. Com apenas 25 anos, a atriz é considerada uma das mais promissoras da sua geração. Mas até que ponto a descoberta e construção das personagens lhe rouba a alegria e leveza durante cada processo de trabalho? É este equilíbrio que a artista tem vivido em busca nos últimos tempos e procurado colocar em prática.

ANIVERSÁRIO



Credito: DR

Carolina do Mónaco celebrou o seu 68.º aniversário e a família real do Mónaco esteve em festa. Filha mais velha do príncipe Rainier do Mónaco e da estrela de Hollywood, Grace Kelly, Carolina é para muitos um símbolo de discrição e serenidade, apesar de uma vida que nem sempre foi fácil, marcada por amores e tragédias. Uma princesa que sempre desempenhou as suas funções com graça e naturalidade, conquistando fãs um pouco por todo o mundo. Aos 68 anos, Carolina do Mónaco continua a ser uma referência de estilo e elegância que fazem dela uma das mais sofisticadas mulheres do mundo.

MARISA NA SIC



Credito: DR

Após um interregno na televisão, Marisa Cruz aceitou de braços abertos o convite para regressar à SIC em dois projetos bem distintos: no entretenimento e na ficção. Depois de ter prestado provas na cozinha de Hell's Kitchen, a atriz e apresentadora pode agora ser vista na nova novela do canal, A Herança. Um desafio “um bocado inesperado” e que, segundo a própria, “veio na altura certa”, confidenciou. Na ocasião Marisa Cruz falou ainda sobre a nova fase que está a viver, assim como dos cuidados alimentares e físicos regulares para estar sempre na sua melhor forma.

AJUDAR QUEM PERDEU TUDO



Credito: DR

Meghan Markle, a mulher do Príncipe Harry partilhou um vídeo nas suas redes sociais, onde conta a história de como ajudou uma jovem, de 15 anos, que foi afetada pelos incêndios da Califórnia. Foi a mãe da adolescente que, em conversa no terreno com a Duquesa de Sussex, garantiu que haviam perdido tudo.

Quando a adolescente conseguiu regressar a casa, o que ela mais desejou recuperar foi uma camisola que usou num concerto da cantora Billie Eilish. O que não foi possível! Meghan Markle usou os seus contactos, nomeadamente junto do artista Adam Levine e da manequim Behati Prinsloo, para fazer chegar a história à conhecida artista pop, de 23 anos. Billie Eilish emocionou-se com a história da sua jovem fã e, para ajudar, fez chegar a Meghan Markle várias camisolas, uma lancheira e ainda o seu mais recente álbum autografado. A Duquesa de Sussex agradeceu a colaboração da cantora: “Obrigado Billie Eilish, isto significa muito para ela”.

Ainda como forma de agradecimento, Meghan Markle partilhou como legenda do vídeo que pretende continuar a ajudar quem mais precisa: “Vamos continuar a apoiar aqueles que foram afetados pelos incêndios na Califórnia. Obrigada a todos os que tornaram isto possível, mas, mais importante, obrigada aos nossos primeiros socorristas que são os verdadeiros heróis da comunidade”.

VISITA REAL

Com três filhos, George, de 11 anos, Charlotte, de 9, e Louis, de 6, a princesa de Gales está habituada a estar rodeada de crianças e a arranjar forma de as entreter e captar a sua atenção. Por isso, foi com facilidade que se integrou na visita realizada por uma escola da capital inglesa. Para além disso, como impulsionadora da Royal Early Childhood Foundation desde 2021, o crescimento das crianças e o seu bem-estar é um dos seus principais interesses e preocupações. O facto pôde ser comprovado durante a visita que a nora do rei Carlos III fez a um dos mais famosos museus britânicos, acompanhada por um grupo do pré-escolar.

Para começar, Kate entrou no autocarro da escola com os professores e dando a mão a uma menina chamada Grace, de 5 anos, que se sentou ao seu lado e com quem foi a conversar durante a curta viagem. A futura rainha comportou-se como se fosse uma das mães da escola que costumam acompanhar os pequenos alunos neste tipo de excursão. Depois, na chegada à National Portrait Gallery, a princesa apresentou aos pequenos visitantes uma viagem interativa com vista a encorajar o desenvolvimento social e emocional das crianças.

Para além do seu estatuto real e do trabalho da sua fundação, Kate esteve sempre muito natural e totalmente integrada, como se pode ver nas imagens. Disseram às crianças que ela era uma princesa, estatuto que elas não compreendiam muito bem, e assim, com toda a espontaneidade que as caracteriza, chamaram-na apenas pelo seu primeiro nome: Catherine. “Foi encantador” contaram os adultos que tiveram a oportunidade de ver estas cenas em primeira mão. “A princesa foi maravilhosa e tornou tudo mais descontraído”, sublinharam ainda.



Credito: DR

RECORDISTA



Credito: DR

Tornando-se a artista mais nomeada na história dos Grammy (conta com 99 nomeações) Beyoncé é ainda a recordista de galardões. Conquistou 35 estatuetas ao longo da sua carreira. E três destas venceu na noite de domingo, dia 2, para segunda-feira, 3 de fevereiro. A noite começou bem para a cantora e compositora, do Texas, ao vencer o Grammy para Melhor Performance Country em Duo/Grupo pela música II Most Wanted, em colaboração com Miley Cyrus. Mas foi um prémio entregue por Taylor Swift que deixou Beyoncé completamente surpresa, como as câmaras de televisão puderam captar e transmitir para todo o mundo. Ela tornou-se a primeira mulher negra a vencer Álbum Country com o seu trabalho Cowboy Carter.

A maior consagração chegou no final da cerimónia de entrega de prémios. Pela primeira vez, Beyoncé venceu o ambicionado galardão Álbum do Ano. Ao ouvir-se o nome da artista, o entusiasmo foi geral na Crypto.com Arena, em Los Angeles. As reações de agrado dos restantes nomeados ficaram virais nas redes sociais. Beyoncé subiu a palco com a filha mais velha, Blue Ivy Carter, de 13 anos. Após a gala, a artista confidenciou que este era um prémio há muito desejado. “É surreal! Foram 25 anos a trabalhar muito, a crescer e a abrir portas. Estou muito honrada. Fico feliz da minha filha ter visto isto”.



artesonora

Paulo Perdiz



Credito: Camões TV

Padre Ricardo Esteves Um caminho de Fé e Motivação

Padre Ricardo é um homem de fé e dedicação que, ao longo de sua vida como sacerdote, tem tocado na vida de muitas pessoas. A sua história começa em Viana do Castelo, onde cresceu e iniciou um caminho de autoconhecimento e vocação que o levou a fazer uma grande diferença na vida da sua comunidade e além-fronteiras.

O Padre Ricardo nasceu em março de 1982 e passou a sua infância em Viana do Castelo, na freguesia de Rangel. Desde cedo, viveu uma vida simples, rodeado pela sua família e amigos; foi na escola da sua terra que começou a dar os primeiros passos para aquilo que seria a sua futura vocação sacerdotal. O seminário surgiu de forma um tanto inesperada para o jovem Ricardo que, inicialmente, nem sabia o que era o seminário: "Eu queria estar com os meus amigos, e alguns deles decidiram ingressar no seminário. Eu, por curiosidade, também quis seguir esse caminho", conta o padre. Foi aos dez anos de idade que ingressou no seminário e, aos poucos, foi descobrindo o significado da sua presença ali, especialmente pela convivência com outros padres e pela vivência da fé no dia a dia. Para Ricardo, a sua experiência no seminário não foi marcada por um grande chamamento divino imediato, mas por uma busca interna e curiosidade em entender o papel que ele poderia desempenhar dentro da igreja: "Quería ser jogador de futebol, como todos os meninos da minha idade", lembra com um sorriso. A adaptação ao seminário, como ele mesmo descreve, foi um desafio. A saudade de casa, a distância da família e o ambiente novo, com tantas crianças e adolescentes, foram aspetos difíceis de lidar:

"Sentia-me perdido, como se estivesse num espaço que não era meu.

A saudade era enorme, e as noites eram as mais difíceis, quando todos chorávamos um pouco pela falta da nossa casa", relata o padre. No entanto, esse tempo de adaptação também foi fundamental para o seu amadurecimento espiritual. A vivência no seminário, embora desafiadora, foi um período que o ajudou a moldar a sua personalidade e a fortalecer a sua vocação. Para ele, a experiência de fé no seminário não se tratava de um momento de simples aceitação, mas de um processo constante de dúvidas e busca interior. Embora a sua família não tenha influenciado diretamente sua decisão de seguir a vocação religiosa, o padre Ricardo reconhece que, ao longo da sua vida, o apoio familiar foi crucial: "A minha mãe, no início, não queria que eu fosse padre, tinha apenas dez anos. Mas o meu pai, que sempre foi mais liberal, disse para ela deixar-me ir. Ele pensava que eu voltaria em breve, mas nunca mais voltei", recorda com nostalgia.

A experiência no seminário e sua crescente fé não apenas o moldaram como padre, mas também como ser humano. A vivência na igreja aproximou-o de diversas realidades, como a luta contra a falta de autoestima, a superação das dificuldades pessoais e a busca pela verdadeira felicidade. Após a sua ordenação em 2009, o Padre Ricardo foi nomeado para as paróquias de Sites e Vilar de Mouros. Esses primeiros anos de experiência pastoral foram desafiadores, mas também reveladores: "Quando saí do seminário, tinha uma visão idealizada sobre o que seria ser padre, mas logo percebi que a realidade era bem diferente", explica. Lidar com questões financeiras, diversidade de culturas, valores das pessoas e, acima de tudo, enfrentar os desafios diá-

rios de atender às necessidades da comunidade foi um aprendizado constante. Durante esse período, o padre também lidou com questões existenciais que surgem no contato com as pessoas, como o sofrimento, a morte e a perda: "A morte é um tema muito forte, mas não falo apenas da morte física, mas de todas as 'mortes' que vivemos na vida: a falta de autoestima, de confiança, a sensação de não ser suficiente", destaca o padre Ricardo. Para ele, a vida é feita de escolhas e, mesmo diante das dificuldades, é importante lutar contra o sofrimento e procurar sempre um novo propósito.

Com o passar do tempo, o Padre Ricardo sentiu a necessidade de expandir a sua missão e começou a participar em palestras motivacionais e a escrever sobre temas espirituais: "Eu não estou aqui para trazer nada de novo, mas para apresentar as coisas de uma forma diferente", afirma o padre. Ele acredita que, mais do que ensinar, seu papel é ajudar as pessoas a se questionarem e encontrarem suas próprias respostas. Entre os temas que aborda nas suas palestras, destacam-se a importância da educação em casa, a crise da autoestima e a forma como podemos transformar as dores em aprendizados: "Hoje em dia, as escolas absorvem muitas responsabilidades que deveriam ser da família. A educação começa em casa, e é isso que as famílias precisam entender", afirma. Em fevereiro de 2025, o Padre Ricardo terá a oportunidade de visitar o Canadá, mais especificamente a comunidade luso-canadiana em Toronto. Esta viagem faz parte de um convite que ele recebeu para realizar palestras motivacionais, retiros espirituais e celebrar missas para a comunidade portuguesa que reside no país. A sua visita ao Canadá será marcada por encontros com várias comunidades, além de um fórum motivacional e um retiro para casais: "Estou muito entusiasmado com esta visita, pois é uma oportunidade de partilhar a minha fé e as minhas experiências com a comunidade portuguesa no Canadá. O povo

canadense, assim como o português, é muito acolhedor, e tenho a certeza de que será uma experiência enriquecedora", revela o padre. Durante a sua estadia, ele também celebrará missas e terá encontros com diversos grupos, com o objetivo de fortalecer a fé e o sentido de comunidade entre os lusodescendentes. O Padre Ricardo vê essa viagem como uma forma de estreitar os laços entre as duas culturas, portuguesa e canadense, e de promover a reflexão sobre temas atuais e espirituais. Ao longo da sua trajetória, o Padre Ricardo sempre acreditou que a fé e a dúvida caminham lado a lado: "Eu não consigo pensar em fé sem ter dúvidas. A fé é um processo constante de questionamento, e é isso que nos fortalece. A dúvida faz-nos crescer e nos aproxima de Deus", afirma. Para ele, a fé não é algo rígido ou fechado, mas um espaço de liberdade onde as pessoas podem encontrar as respostas que procuram, mesmo que elas não sejam imediatas. Na sua visão, a fé deve andar de mãos dadas com a razão, e a dúvida deve ser encarada como uma oportunidade de aprofundamento espiritual: "Como dizia o Papa Francisco, a fé deve andar de mãos dadas com a razão. Quando não conseguimos justificar a fé pela razão, devemos, como Maria, guardar as coisas no coração, pois um dia elas se tornarão claras", conclui. O Padre Ricardo, com sua história de vida repleta de desafios e superações, segue firme na sua missão de ser uma luz para aqueles que procuram o caminho da fé e do autoconhecimento. O seu caminho que começou em Viana do Castelo, agora expande-se para além-fronteiras, levando a mensagem de esperança, fé e amor aos luso-canadianos no Canadá. Que a sua viagem ao Canadá seja apenas mais um capítulo de uma história de fé, superação e inspiração.

Nota: poderá ver neste fim de semana no Magazine da Camões Tv +, a entrevista exclusiva com o Padre Ricardo Esteves.

it's
SHOWTIME

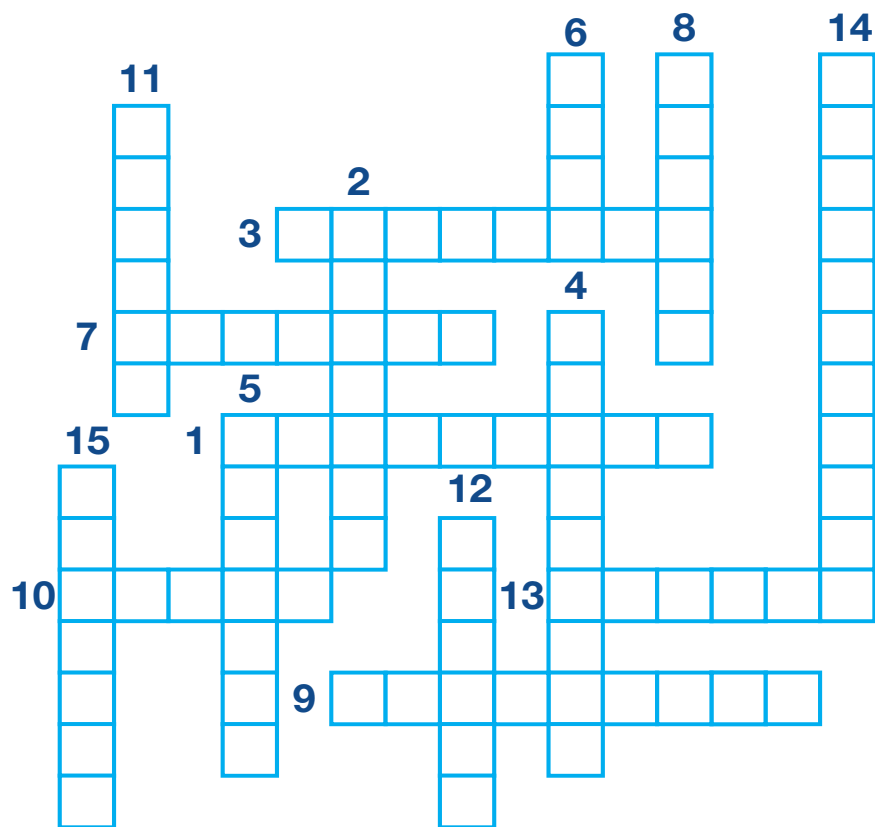
Citytv Saturdays 7:30 am

Global
DURHAM

Saturday 10:30 am / Sundays 10:00 am



Palavras cruzadas



1. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
2. Trazer à memória; recordar
3. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
4. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
5. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
6. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
7. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
8. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
9. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
10. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
11. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
12. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
13. Entregar em troca; permutar
14. Dizer quem é; determinar ou comprovar a identidade de (algo, alguém ou de si mesmo)
15. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

Q M E D I A U P M Q V O P C S
 X W J N H N G K A H X K X O U
 S M E S P A Ç O Z V X R R N R
 N T T E C N O L O G I A E T J
 A V Y L Z Y R G U F A R D R R
 T R W V C Z L I V R E R A O J
 S M A R I O N E T A S U D L R
 I E P E U O O E O V Q W R A E
 V I S U A L I Z A Ç Ã O E R G
 E J E K U H W G A N N C B I R
 R T E M A N A Ç Ã O I K I T A
 T M E N T A L I S Y W O L J S
 N J R I S G C R N G O O G L E
 E V I V E R I Y O Q S D S E B
 F S W A Y N Q A G X F B L I S

GOOGLE
 VISUALIZAÇÃO
 LIBERDADE
 ENTREVISTA
 CONTROLAR
 TECNOLOGIA
 REGRAS
 LIVRE
 MEDIA
 MARIONETAS
 VIVER
 TEMA
 NAÇÃO
 MENTAL
 ESPAÇO

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

			1	5				
			4		6	5		
		1					3	
	8		3					4
2					7			8
1			5	4				7
3	1		8					7
		7				8		
		5	7	2	1	9	6	

Culinária por Rosa Bandeira

Camarão à Brás



Ingredientes

- 350 grs.de camarão descascado
- 3 ovo batidos
- Alho picado
- Salsa picada
- 100 grs.de azeitonas pretas
- 650 grs. de batata a palha
- 20 ml de azeite
- Pimenta para temperar

Modo de preparação

Num sauté adicionar o azeite, adicionar o alho picado deixar cozinhar durante 5 minutos. Adicionar o camarão descascado e deixar cozinhar durante 8 minutos temperar com pimenta adicionar a salsa picada, adicionar a batata a palha mexer tudo adicionar os ovos batidos voltar a mexer decorar com azeitona e salsa picada. Pronto a comer bom apetite.



OLHAR COM OLHOS DE VER



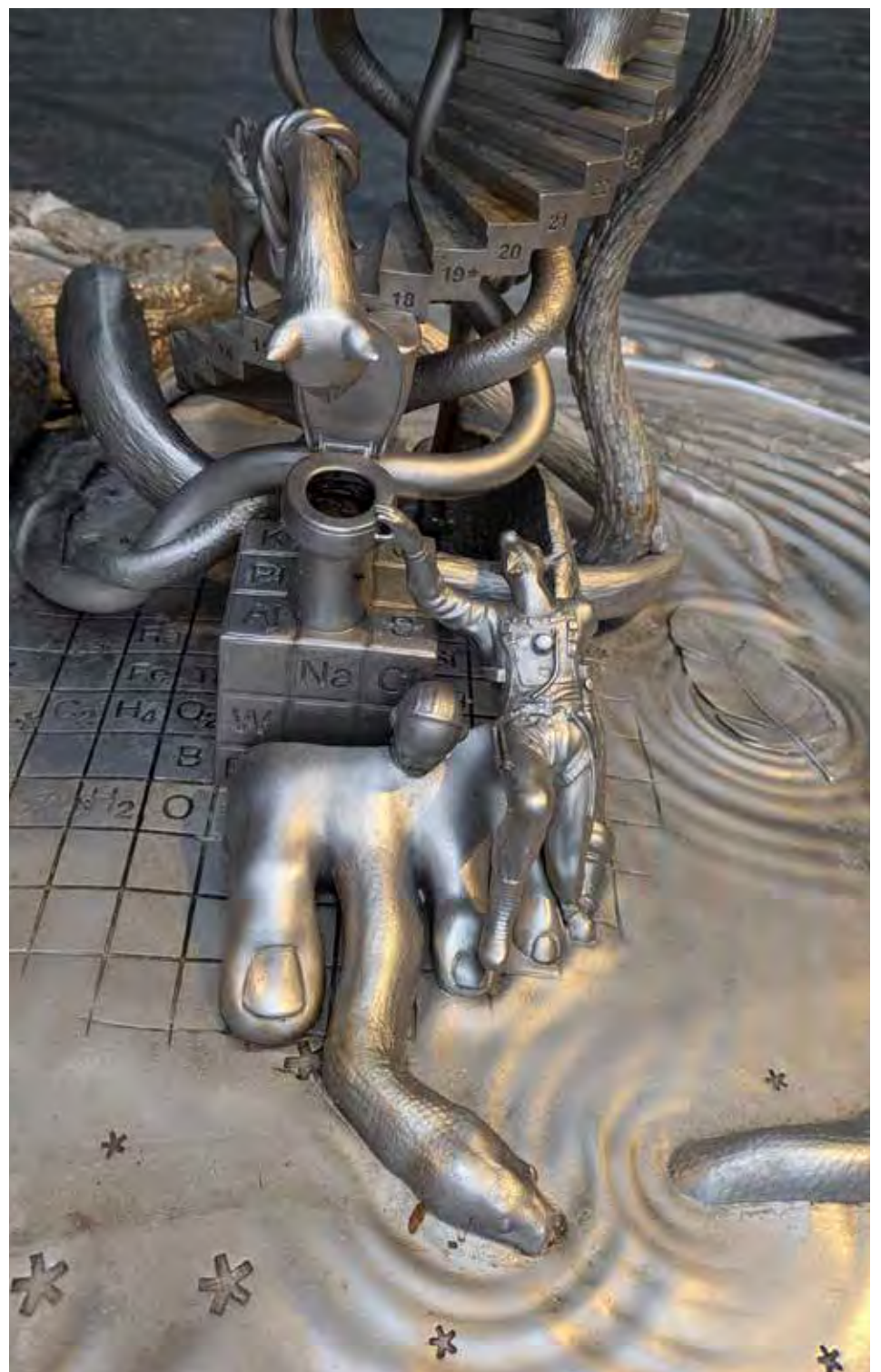
Inspirational rocks kindness. Créditos: Fa Azevedo



O lugar do morto. Créditos: Madalena Balça



O nosso pão de cada dia. Créditos: Paulo Perdiz



Foot detail of the sculpture Emergence by Dustin Yellin. The Well-Toronto. Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante esta semana a sua personalidade projetará uma imagem de simpatia o que lhe poderá evitar algumas contrariedades e aborrecimentos nos contactos com terceiros. O convívio com os amigos dar-lhe-á grande prazer, pelo que não deve perder oportunidades de estar com eles ajudando com a sua presença.

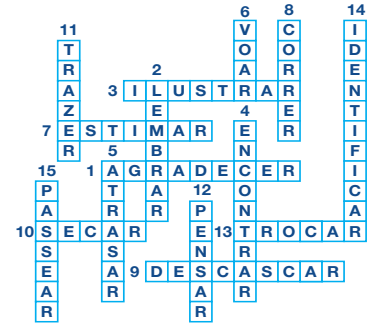
LEÃO 22/07 A 22/08

Deve dar mais atenção ao seu mundo dos afetos. O diálogo, o debate e a troca de impressões a dois, está muito estimulado nesta semana. É, pois, uma boa altura para conversar com o seu parceiro e para esclarecer eventuais problemas que tenham vindo a afetar a vossa relação.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

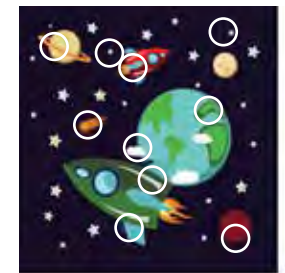
Durante este trânsito a sua capacidade de estratégia e espírito crítico estarão muito desenvolvidas podendo ocorrer mudanças de fundo no seu ambiente profissional. Pode ser uma boa altura para corrigir ou mudar uma determinada situação ou voltar à carga em relação a um processo pendente. Se necessário use de subtilidade.

Soluções



Q M E D I A U P M Q V O P C S
 X W J N H N G K A H X K X O U
 S M (E S P A C O) Z V X R R N R
 N T (T E C N O L O G I A) E T J
 A V Y L Z Y R G U F A R D R R
 T R W V C Z (L I V R E) R A O J
 S M A R I O N E T A S U D L R
 I E P E U O O E O V Q W R A E
 V I S U A L I Z A Ç Ã O E R G
 E J E K U H W G A N N C B I R
 R T E M A N A Ç Ã O I K I T A
 T M E N T A L I S Y W O L J J S
 N J R I S G C R N (G O O G L E)
 E V I V E R I Y O Q S D S E B
 F S W A Y N Q A G X F B L I S

4	6	2	1	5	3	7	8	9
9	3	8	4	7	6	5	1	2
5	7	1	2	8	9	4	3	6
7	8	6	3	9	2	1	5	4
2	5	4	6	1	7	3	9	8
1	9	3	5	4	8	6	2	7
3	1	9	8	6	4	2	7	5
6	2	7	9	3	5	8	4	1
8	4	5	7	2	1	9	6	3



TOURO 21/04 A 20/05

Qualquer relação de amizade, de ajuda ou colaboração que inicie neste momento, desde que de forma desinteressada, poderá vir a revelar-se de muita importância no futuro. Aproveite o altruísmo que agora sente para se envolver numa atividade humanitária, prestando auxílio apenas pelo prazer de ajudar.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta semana Mercúrio irá dar-lhe maior flexibilidade mental e clareza de ideias. Poderá aproveitar para escrever ou simplesmente para pôr os seus papéis em ordem, arrumar gavetas ou resolver mesmo situações passadas! Tente refrear o seu sentido crítico, evitando assim criar atritos desnecessários.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Os valores, de um modo geral, estão na ordem do dia, quer sejam materiais ou não. Poderá mesmo sentir mais interesse em gastar dinheiro com o intelecto do que adquirir bens materiais. Contudo, os assuntos financeiros poderão ser alvo de alguma preocupação e poderá sentir um mais forte sentido dos valores.

GÊMEOS 21/05 A 20/06

Ficar em casa nesta altura, só se for para ler e estudar. Mas se isso não lhe sossegar o espírito, largue a rotina e parta à aventura. Este período também aconselha um aprofundamento intelectual, sobretudo dirigido a uma expansão de conhecimento não só de si como de tudo o que está à sua volta. Que tal iniciar agora o gosto pela leitura.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É possível que neste período se sinta bem no centro das atenções. O seu brilho, simpatia e boa disposição estão no auge, pelo que o relacionamento com os outros é-lhe especialmente favorável. Um relacionamento amoroso poderá surgir nesta altura. Não tenha receio de ser espontâneo na demonstração dos seus afetos.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Concentrar-se-á mais nos seus assuntos pessoais do que nos do mundo em geral. A sua personalidade estará centrada naquilo que faz e naquilo que é. Não no que lhe dita o egoísmo, mas sim de uma necessidade real de olhar para dentro de si e encontrar o que necessita para o seu progresso e a sua evolução pessoal.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Vénus é, por excelência, o planeta dos relacionamentos e está, neste período, a passar pela sua Casa X, que é a Casa relativa à sua vida profissional e à sua expressão social. Assim, terá uma maior capacidade para trabalhar harmoniosamente com os outros e poderão surgir bons resultados. Ao seu redor criar-se-ão situações agradáveis ou até mesmo românticas. Use o seu charme e aproveite esta oportunidade.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

A Casa IX tem a ver com a nossa maneira de ver a vida como um todo, com a filosofia e com as grandes viagens. Marte, ao passar nesta casa, vai estimular esse sector da existência. É ainda importante que se aperceba de que não é o que as coisas valem que realmente importa, mas sim o que elas representam para si.

PEIXES 20/02 A 20/03

Durante este período a sua fogaçidade encontra-se no auge exigindo o máximo das suas relações afetivas. A sua combatividade e energia também estarão muito acentuadas, o que, de algum modo, poderá originar algumas situações mais conflituosas, inclusive com os filhos, pelo modo agressivo e menos oportuno com que atua.

Watch GenteTV on TLN, Saturdays, 8:00 - 9:30am

ROGERS™ 28 HD - 35 HD Bell 700 HD Shaw) 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV

COGECO 1114 HD | 1115 HD | 650 IPTV VIDEOTRON 250 HD

Gente TV da Nossa

www.GenteTV.com

YouTube Facebook Instagram X

MORE INFO AT TLN.CA (Telelatino)

BOM Dia

tlN

Classificados

Aluga-se apartamento num basement, todo mobilado, com 1 quarto, cozinha, sala e casa de banho. Não fumadores. Não se aceitam animais. **Contactar 416-532-0504**

1 Bedroom Basement apartment for rent, utilities included, area of Eglinton and Dufferin please, **contact (416) 569-2571**

Aluga-se apartamento num basement com um quarto, tudo incluído na zona da Eglinton e Dufferin, **contatar (416) 569-2571**

Precisa-se de encarregado (Lead end) para fabrica de mobiliario de escritorio em To-

ronto (seccao de carpintaria) deve falar ingles. **Contactar (416) 787-6182**

Restaurante português precisa de senhora para a copa, com inglês básico e é necessária experiência de balcão (take away). **Contactar Sr. Costa (416) 540-9114**

Cabeleireira licenciada Manuela - está disponível para realizar serviço ao domicílio. com 20 anos de experiência. Fala português. Atende pessoas idosas, crianças, homens e mulheres. Especializada em corte, cor e ma-deixas. Área de Toronto. Contacte para todas as necessidades com o cabelo: **(647) 761-9155**

Agenda comunitária

Arsenal do Minho de Toronto Festival de Concertinas

1263 Wilson Ave, Toronto - Feb 22 - 6:30pm
Presença do padre Ricardo Esteves, banda Karma e Kassio vindo de Portugal. Sorteio da uma noite em Niagara Falls. **Reservas (416) 505-0237 / (416) 917-833-6622**

Associação Migrante de Barcelos 6º Festival de Marisco

7050 Bramalea Rd. Mississauga - 22 Março - 6 pm
Festival de Mariscos. **Reservas e informações (647) 949-1390**

Casa do Alentejo Sueca para Seniors

1130 Dupont St. Toronto (Datas abaixo)
1ª sessão - 6 pm 2ª sessão - 2 pm
31 de Jan 7, 14 e 21 e 28 Fev
7, 14 e 21 Fev

Reservas e informações (416) 537-7766

Casa dos Acores Danças e Bailinhos de Carnaval

1263 Wilson Ave, Toronto Mar 1 - 4:30 pm
Muita animação com o DJ Michael Antunes, haverá as típicas malassadas, jantar. **Mais informações (647) 298-8946**

Associação Cultural do Minho Convívio Arcuense

1263 Wilson Ave, Toronto - Mar 22 - 6pm
Realização para angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários e Idosos de Arcos de Valdevez. Muitas surpresas no decorrer do evento. Presença do presidente da câmara de Arcos de Valdevez o Sr. João Manuel Esteves, representante dos bombeiros, representantes da Rádio Valdevez. Animação a cargo de Delfim Junior e imrerio Show e mais o Duo Daniel e Tania. **Reservas (416) 805-1416**

WE'RE HIRING

FULL-TIME POSITIONS AVAILABLE

CAMERAMAN (2 POSITIONS) **VIDEO EDITOR** (2 POSITIONS)

SEND YOUR RESUME AND PORTFOLIO TO INFO@MDCMEDIAGROUP.COM

CELEBRAÇÃO: DISCOVER THE SOUNDS OF PORTUGAL! CONCERT SERIES

MARTA PEREIRA DA COSTA
February 15th at 7 PM
Lighthouse ArtSpace, Toronto
TICKETS: NEW.STARVOXENT.COM/WHY-PORTUGAL

PRESENTED BY

PEACE & LOVE MOZAMBIQUE

STEWART SUKUMA **LUIS REPRESAS**

Venue: Casa do Alentejo **Dinner + Live Music:** \$80 **Table (8):** \$600

Date: Friday, February 28 **Doors:** 6:30 **Dinner:** 7:30 **Show:** 8:30

After Party DJ Ziqo @ Casa Blanca Info: 647-821-9797

INITIATIVE: IN PARTNERSHIP:

2025 Silverado LD Custom

**NO FINANCE
PAYMENTS FOR
UP TO 90 DAYS***

0%
FINANCING

FOR
UP TO

60
MONTHS



Custom model shown



Together
let's drive™

applewood
CHEVROLET BUICK GMC

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

SILVERADO LD CUSTOM FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2025 Silverado LD Custom financed between February 1, 2025 to February 28, 2025. 0% purchase financing (0% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2025 Silverado LD Custom model: \$63,535 financed at 0% APR equals \$1,059 monthly for 60 months with \$4,100 down payment. Cost of borrowing is \$0 for a total obligation of \$63,535. Offer includes \$2,400 freight; \$100 A/C charge; \$12.50 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ©Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. No finance payments for up to 90 days program applies to select new and previously unregistered 2024 and 2025 Chevrolet, Buick, GMC or Cadillac vehicles purchased from a participating dealer and financed through BNS, RBC, TD or GMF (if applicable) at a subvented rate only between January 3, 2025 and February 28, 2025. On approved credit. Finance payments are deferred for up to 90 days (the "Payment Deferral Period"), and contract term will be extended accordingly. 90-day Payment Deferral Period is based on monthly payments. If consumer chooses bi-weekly or weekly payments, the Payment Deferral Period may be slightly less than 90 days. Interest charges (if applicable) will not accrue during the first 60 days of the contract, but after 60 days interest will begin to accrue up until the end of the Payment Deferral Period, upon which time the purchaser will start to repay principal and interest (if applicable) over the term of the contract. Offer excludes down payment (if applicable), licence, and insurance. Cannot be combined with certain other offers. Not available on standard finance rates. Dealers may sell for less. Offers cannot be combined with certain other offers and may be modified or terminated by General Motors at any time without notice. Conditions apply. See dealer for details.

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



VIEIRA SOUSA

LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD.

A DIVISION OF VIEIRA & ASSOCIATES INSURANCE BROKERS LTD

ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

   @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS